ANNO LI. NUMERO 275

TERÇA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PARIS, 27 de novembro.

A compra das acções do Canal de Suez, de que era possuidor o khediva do Egypto, realisada pelo governo inglez, produzio nos circulos politicos francezes uma extraordinaria sensação, e noticias aqui recebidas das diversas capitaes européas mencionam a mesma impressão.

Crê-se que esse incidente levará a França e a Ingleterra a trocarem algumas notas diplomaticas.

MADRID, 27 de novembro.

O rei D. Affonso deve d'aqui partir a 10 de dezembro com destino ao exercito do norte, sendo provavelmente accompanhado pelo general Jovellar. Durante a auzencia desse general, o Sr. Canovas del Castillo assumirá de novo a presidencia do conselho de ministros.

Communicações do norte annunciam a partida do general Quesada para Pamplona, à frente das forças de seu commando, afim de soccorrer essa cidade, que está sendo bombardeada pelos bandos carlistas.

COMMERCIAES

PARIS, 27 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 37 1/2 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 14 centimos por £.

LONDRES, 27 de novembro.

Consolidados inglezes de 3% a 95.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.
Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

LIVERPOOL, 27 de novembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores ; venderam-se hoje 1.000 fardos de procedencia brasileira ; o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.

HAVRE, 27 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

ANTUERPIA, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 18 PFENNIGE por £.
Mercado de café activo, e os preços firmes.

NOVA YORK, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 114 1/2.
Mercado de café activo, e os preços firmes ; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 1/4 a 19 1/2, o GOOD-CARGOES de 20 a 20 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 a 20 1/4 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 25,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 29 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario.
Cambio sobre Paris 346 réis por franco.
Mercado de café animado, e os preços firmes ; o de primeira qualidade bôa de 6$200 a 6$350 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 29 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 348 réis por franco.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO VIII

INSTRUMENTOS DE PROJECÇÃO

Polyorama ou dissolving views. —O *polyrama* ou *dissolving vivs* é uma applicação da phantasmagoria, com a differença, porém, de que é dupla, isto é, tem duas lentes projectantes, as quaes convergem os raios luminosos para o mesmo ponto da tela que recebe a imagem. De mais, para os effeitos que se tem em vista, o operador tem dous quadros, duas pinturas sobre vidro, sobre cada assumpto que deseja produzir na tela, pinturas que se apresentam em condições oppostas taes como : uma representando o Vesuvio de dia, calmo e apenas tendo no alto um penacho de fumo, outra o mesmo vulcão visto á noite, vomitando chammas e torrentes de lava abrazada.

O operador tendo collocado os dous vidros, cada um em uma das phantasmagorias, e tendo disposto as lentes de modo a projectarem sobre o mesmo ponto da tela as imagens amplificadas, abre o diafragma da phantasmagoria em que se acha a vista do dia, e deixa a outra fechada ; depois, logo que a imagem tem permanecido algum tempo, diante dos espectadores, faz mover um machinismo, cujo fim é fechar docemente um diaphragma e abrir outro ao mesmo tempo ; do que resulta que, passando successivamente por todas as gradações da luz, a imagem que dá o effeito do dia desapparece, no entanto que lhe succede por gradações insensiveis o effeito nocturno representado no outro quadro.

Semelhantemente faz-se succeder a um effeito de pôr do sol um effeito de luar ; a um mar calmo e transparente, a tempestade ; a uma risonha paisagem, um effeito de neve ; e assim successivamente com extrema variedade ; de onde resultou o nome de *polyorama*, oriundo de duas palavras gregas, que significam *muitas vistas*.

Microscopio photo-electrico. —O *microscopio photo-electrico* é um apparelho inteiramente fundado nos mesmos principios da lanterna magica e da phantasmagoria, com a differença unica de que, ao passo que, nestes ultimos, tendo os objectos pintados nos vidros notaveis dimensões, não demandam senão um augmento pouco consideravel e por conseguinte uma illuminação pouco intensa, o microscopio photo-electrico, reproduzindo imagens de objectos muito pequenos, carece de uma illuminação muito forte e poderosa, afim de que, em relação ao grande augmento das imagens, não sejam estas confusas.

Não é outra a razão porque, em vez da luz commum de uma lampada, illumina-se o apparelho com a brilhante luz produzida pela electricidade.

Para conseguir isso, no lugar da lampada, dispõe-se, na lanterna magica, em face do reflector e por traz das lentes convergentes, duas pequenas e delgadas laminas de carvão, dispostas verticalmente uma sobre a outra, deixando entre si um pequeno espaço, sendo que a lamina superior é suspensa por uma haste de latão, no entanto que a inferior semelhantemente está fixa n'outra haste. Ambas estas hastes se communicam com um machinismo analogo ao de um relogio, e cujo fim é fazer com que as duas hastes com os respectivos carvões se aproximem uma da outra, guardando sempre a mesma distancia inicial, á medida que os carvões vão sendo consumidos.

Para accender os carvões e produzir a luz, colloca-se na vizinhança do apparelho uma *bateria de pilhas electricas*, geradora do fluido, e este vai ter aos carvões, mediante as hastes respectivas, e estabelecem um circuito electrico, por meio de dous fios metalicos que vão da bateria para os extremos das ditas hastes.

Assim atravessados pela electricidade os carvões se aquecem ao ponto de se tornarem incandescentes e derramarem uma luz tão brilhante que os olhos não podem supportar.

Estando por traz dessa luz um reflector, envia este os raios luminosos na direcção do tubo que contém as lentes, onde esses raios encontram effectivamente dous vidros convergentes que os concentram sobre o pequeno objecto que se quer amplificar e o illuminam poderosamente.

Esse objecto é collocado entre duas laminas de vidro, e estas postas na mesma posição que occupam os vidros pintados da lanterna magica.

Dest'arte, pois, o objecto é circundado e atravessado pelos raios luminosos, os quaes depois passam através do tubo sopra-mencionado, onde encontram um systema de lentes convergentes, tendo por fim produzir o mesmo effeito de projecção que o systema de lentes analogo na lanterna magica, isto é, tendo por fim produzir ao longe, sobre um antepáro branco, a imagem extremamente amplificada do pequeno objecto collocado entre as laminas de vidro. Convém, porém, accrescentar que o tubo que contém as lentes é movel e que póde aproximar-se mais ou menos do objecto, de modo a fazer variar o augmento da imagem.

As experiencias feitas com o microscopio photo-electrico são das mais curiosas da physica. Com esse instrumento póde-se mostrar, ao mesmo tempo, a um crescido numero de espectadores, e com um augmento consideravel, objectos prodigiosamente pequenos.

Effectivamente, quando examinados no microscopio photo-electrico, um cabello parece grosso como um cabo de vassoura ; uma pulga toma as dimensões de um carneiro ; o *acarus*, verme das sarnas, que se encontra nas pustulas dos sarnentos, parece maior do que a cabeça de um homem ; e o mesmo acontece com os animazinhos que se encontram na crosta dos queijos, embora todos esses animaes não possam ser vistos a olhos nús.

Uma das mais notaveis experiencias é a que tem por fim mostrar a circulação do sangue. Faz-se esta experiencia collocando entre duas laminas de vidro a cauda de uma rã embrionaria (*letard*) quando os seus membros superiores e inferiores ainda não estão desenvolvidos. Collocando então essas laminas na fenda do tubo do apparelho, vê-se desenhar-se no antepáro uma especie de carta geographica colorida, cujos rios parecem animados por um escorrimento muito rapido : é o sangue que circula com grande velocidade nas arterias e nas veias.

Outra experiencia, tambem muito bella, é a da crystalisação dos sáes, e com especialidade a do sal amoniaco Dissolve-se este sal em agua, e deita-se uma gota dest'agua entre duas laminas de vidro que depois são postas no lugar proprio do apparelho. O calor faz evaporar a agua, e o sal livre se crystalisa, formando uma vegetação que sorprende pela presteza com que as moleculas crystalinas se grupam umas ás outras para produzirem magnificas ramificações em fórma de folhas de feto.

O apparelho que temos descripto com o nome de microscopio photo-electrico quando, em vez da luz electrica, é illuminado pela luz solar, toma o nome de *microscopio solar*.

Tambem elle póde ser illuminado com a luz muito viva que se obtém queimando uma mistura de hydrogeneo e de oxygeneo sobre greda ; e neste caso da-se-lhe o nome de *microscopio de gaz*.

(*Continuar-se-ha*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1875.

Officios :

— Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel José do Nascimento.

— Ao chefe de policia, autorisando a mandar contratar pelo delegado de Panellas, outra casa que alli sirva de cadeia e pelo menor preço que poder.

— Ao commandante de Fernando de Noronha, declarando que o sentenciado de nome Manoel Francisco Bezerra, de que trata a relação annexa ao officio, seguio em 20 de setembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos entrou em data de hontem, no exercicio do cargo do juiz de direito da comarca de Olinda.—Respondeu se ao mesmo.

— Ao mesmo, declarando que o engenheiro das obras militares communica ter Manoel Joaquim da Paz, se proposto a fazer a caiadura, pintura e outros melhoramentos no hospital militar, com 25 % de abate, sobre o orçamento de 2:323$600, o que reduz esta quantia a 1:142$167 e não a de. .... 1:667$767, conforme por erro de calculo, mencionou o mesmo engenheiro no officio de 8 do corrente.

— Ao mesmo, transmittindo a conta e documentos da receita e despeza do hospital militar, relativos ao mez de outubro ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial, declarando que autorisou-se a repartição das obras publicas, a organisar o trabalho dos conservadores de estradas por cantões e comprar a ferramenta constante do quadro que se remette por copia.

— Ao mesmo, communicando que autorisou se á mesa regedora da irmandade de San'Anna da igreja da Madre de Deus desta cidade, a despender com as obras da mesma igreja a quantia de... 600$000, correspondente ao producto da 1ª parte da loteria n. 160.

— Ao mesmo, mandando restituir a Abdias da Cunha Salles a quantia de 6$180, proveniente de emolumentos que demais pagou pelo seu titulo de aposentadoria.

— Ao mesmo, mandando pagar ao arrematante da estrada do norte entre a chã da Mangabeira e o engenho Bujary a quantia de 6:474$718.

— Ao mesmo, autorisando a restituir a Luiz Gonçalves da Silva a quantia de 1:141$858, com que entrou para os cofres, devendo porem, ser essa quantia incluida no quadro da divida passiva.

— Ao juiz de direito de Bezerros, declarando que deve promover a inclusão no alistamento a que se procedeu nessa freguezia de todos os cidadãos desde a idade de 19 a 30 annos incompletos, exceptuando-se os que pertencerem ao exercito e armada, devendo a junta fazer constar na casa das observações as isenções.

— Circular a todos os juizes de direito da provincia, remettendo o aviso circular do ministerio da marinha de 16 de outubro ultimo a respeito dos menores que se alistarem nas companhias de aprendizes marinheiros.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando a mandar proceder no presente anno á caiadura, limpeza e demais serviços de aceio e conservação do mesmo arsenal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando satisfazer o pedido que faz o commandante interino do deposito de recrutas, de azeite e pavios para illuminação do respectivo quartel.

— Ao mesmo, autorisando a despender até a quantia de 90$000 com acquisição dos materiaes precisos para fazer-se a limpeza e diversos concertos no cano geral de esgoto do mesmo arsenal, bem como o ladrilho de pedra no telheiro em que estão as bombas de incendio da companhia de operarios, devendo este serviço ser executado pelo pessoal do mesmo arsenal.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao 2º batalhão de infantaria 22 bandoleiras para armas a Comblain.

— Ao juiz municipal da Escada, declarando que providenciou se afim de ser-lhe remettido pela junta classificadora desse municipio o livro dos respectivos trabalhos, assim como que a quota distribuida deve comprehender os escravos classificados nos annos de 1873 a 1874.—Officiou se á junta.

— Ao juiz de direito do Bonito, chamando a attenção do mesmo, para o facto de estar recolhido á casa de detenção desde 15 de abril de 1874, sem ser submettido a julgamento, Capitulino Bezerra Leite.

— Ao promotor publico da Escada, declarando que bem procedeu preferindo os trabalhos do alistamento aos da junta classificadora de escravos.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando que o porteiro desta secretaria Antonio Francisco das Neves entregará a quantia de... 20$000, offerecida pelo Club Cricket Nacional, para ser applicada á edificação do hospicio de alienados.

— Respondeu se aos Srs. Carlos Augusto Halliday, Joaquim José de Castro Medeiros e Caetano Carreiro, vice-presidente, thesoureiro e secretario do Club Cricket Nacional agradecendo.

— Ao commissario de policia de Bezerros, recommendando que as 2 praças dessa guarda que desertaram, devem, apenas forem presas, ser submettidas a conselho peremptorio.

— A' camara de Villa-Bella, approvando a arrematação dos impostos municipaes pela quantia de 1:107$000, e declarando que o imposto de aferição de pesos e medidas, deverá ser arrecadado administrativamente pela mesma camara, na conformidade do disposto no art. 102 da lei provincial n. 1,221 de 21 de junho corrente.

— A' camara do Brejo, approvando a arrematação dos impostos municipaes pela quantia de.... 1:238$000, menos o do imposto de aferição de pesos e medidas que deverá ser arrecadado administrativamente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao governador do bispado, communicando que nesta data solicitou-se do ministerio do imperio as necessarias providencias, afim de que sejam dotadas as parochias de Nossa Senhora do Bom Conselho do Granito e S. José de Belmonte.

— Ao engenheiro director da repartição das obras publicas, remettendo 3 exemplares impressos das leis provinciaes do corrente anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1875.

Alexandrino Gomes de Souza.—Sim.

Antonio José de Figueiredo.—Dirija-se o supplicante ao thesouro provincial, que nesta data é autorisado a lavrar o termo de que trata, em vista da portaria de hoje.

Antonio Victor de Sá Barreto.— Indeferido.

Barão de Nazareth.—Informe o Sr, inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. José de Miranda Curio.— Encaminhe se.

Laura Emilia de Almeida Seve.—Sim, mediante recibo.

Maria do Rosario de Oliveira Mello.— Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.— Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Manoel Antonio do Nascimento.— Concedo o prazo de 20 dias.

Sociedade beneficente Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco.— Modificados os estatutos, na parte que trata da eleição de presidente, e de accordo com a disposição do art. 29 n. 5, do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1875, volte, querendo.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

N. 1,327.—Illm. e Exm. Sr.- Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 27 do corrente, á minha ordem, Antonio Propheta da Silva, vindo da Bahia, como pronunciado em crime de morte, roubo e furto de cavallos em Floresta, e Theotonio José de Oliveira, como criminoso de morte na Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Chrysostomo Ribeiro Cruz, José Benedicto Gomes, e João, escravo de Mauricio José Torres Temporal, por disturbios.

No dia 28, á ordem do Dr. delegado da capital Chrispiniano Gomes da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Boa-Vista, Maria, escrava de João Nepomuceno, por andar fugida.

A's 2 horas da tarde de hontem, na ponte da Tacaruna, Chrispiniano Gomes da Silva, de quem acima trato, ferio gravemente a Cosme Barcellos.

Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

Hontem, por volta de 5 horas da manhã, deram os sinos signal de incendio na freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Comparecendo immediatamente o Dr. delegado da capital, observou que o incendio se manifestara em o predio de 2 andares, sito á rua do Barão da Victoria n. 7.

O fogo que principiou no pavimento terreo, estendeu-se aos andares superiores e lavrou com tanta intensidade que 3 horas depois só restavam no predio as paredes denegridas pela acção do fumo, e um montão de ruinas.

Felizmente, ás 8 horas da manhã, estava dominado, sem que se houvesse communicado aos predios visinhos, conseguindo-se evitar isto pelos esforços para esse fim empregados pelo Dr. delegado, subdelegado da Boa-Vista, Santo Antonio, e S. José, major do 9º batalhão de infantaria, Gama Eça, que apresentou-se com 30 praças do seu corpo e requisitou 12 do 2º batalhão, com as quaes prestou valiosos serviços, 10 praças de policia, aprendizes marinheiros, operarios internos e externos do arsenal de marinha, o major director do arsenal de guerra, com a companhia de artifices, e duas bombas dos mesmos arsenaes.

A loja estava segura em 35 contos de réis, na companhia Fidelidade, e della apenas se pôde salvar uma pequena quantidade de quinquilharias.

Hoje, pouco depois de 1 hora da manhã, foi a população outra vez alarmada por novos signaes de incendio que manifestou-se na loja de musica de Antonio José de Azevedo, á mesma rua n. 11.

Apezar da intensidade do fogo conseguio-se salvar em quasi sua totalidade os objectos que estavam na loja, e circumscrevel-o somente a aquelle predio.

Compareceram um piquete de linha do 9º batalhão, o major do dia, subdelegado das diversas freguezias e os operarios dos arsenaes de marinha e de guerra e alguns particulares que prestaram serviços.

Não houve communicação entre um e outro incendio, cujas causas são ainda ignoradas ; sendo que o delegado procede á diligencia, quanto ao primeiro, e o subdelegado de Santo Antonio, quanto ao segundo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Pelo vapor inglez *Douro*, recebemos jornaes : do Rio da Prata até 16, do Rio Grande do Sul até 16, de Santa Catharina, e do Paraná até 17, de Minas Geraes até 19, de S. Paulo até 21, do Rio de Janeiro até 24, e da Bahia até 27 do corrente.

Eis o que encontramos nos jornaes.

RIO DA PRATA.

— Na Republica Argentina nenhum facto notavel occorreu.

— Acerca da Republica Oriental do Uruguay lemos n'uma carta de Montevidéo :

« Corre que o Sr. Lamas propoz ao presidente promulgar um decreto regulando o pagamento de todos os creditos reconhecidos por fornecimentos, da seguinte forma : com um abatimento de 15 % e em dez prestações mensaes.

« A' 1ª vista parecerá uma injustiça a imposição deste abatimento, mas reflectindo-se nos abusos que já assignalei, se reconhecerá que é apenas um meio para que o thesouro recupere parte do que lhe foi extorquido.

« Por causa deste decreto tem havido seus desgostos no gabinete. Outra medida tambem proposta na mesma occasião já foi adoptada e publicada.

« Resta que se cumpra.

« E' relativa a sujeitar novos contratos de fornecimentos á licitação, deliberando sobre elles uma commissão composta do contador do thesouro, de dous membros do corpo legislativo, e de um empregado superior do ministerio da guerra.

« Alguns possuidores de titulos de divida publica se têm reunido, e formaram uma commissão para se entender com o ministro da fazenda sobre os meios de reparar os graves prejuizos que estes estão soffrendo, depois que se suspendeu o serviço das mesmas dividas.

« O Sr. Dr. Magarinos Cervantes, presidente desta commissão, indicou hontem em uma reunião as seguintes bases, que lhe pareceu consultar os interesses publicos e particulares e mereceram o apoio *individual* do referido ministro :

« 1.ª Os possuidores de titulos de divida cedem em beneficio do estado uma parte dos seus interesses, na proporção seguinte :

« Os do Montevidéo no Europêo, divida interna 1ª e 2ª serie, divida extraordinaria, e uruguaya 2 % de sua renda.

« Os consolidados, 2 %.

« Os de resgate de terras, emprestimo extraordinario, fundada 2ª serie leis, pacificação e pacificação 2ª serie 3 %.

« 2.ª Uniformisar-se-ha a amortisação de todos estes titulos a 1 %.

« 3.ª Em troca da renuncia que fazem os credores do estado destes interesses e das vendas especiaes creadas com o exclusivo fim de attender ao serviço dos interesses e amortisação das mesmas dividas, o estado cede, por alienação temporaria, até ao resgate das dividas designadas na 1ª base—as vendas de contribuição directa, sellos, patente e timbres, passando a administração das mesmas a um directorio, nomeado pela assembléa de credores, representado o fisco por um interventor que o poder executivo nomeará em cada uma das officinas matrizes de ditas rendas.

« 4.ª Fica subtendido que em nenhum tempo, nem por pretexto algum, o poder executivo, nem a assembléa geral poderão dispôr destas duas rendas até á extincção dos creditos a cujo serviço se applicam por este contrato, nem se poderão fundar outros novos creditos para serem pagos com ellas.

« 5.ª A' medida que augmentar o producto das rendas adscriptas ao serviço destas dividas, se elevará o fundo de amortisação, afim de livrar quanto antes o estado de suas obrigações.

« 6.ª O estado, representado pelo poder executivo, renuncia a todos os privilegios fiscaes, dando desde logo-acção executiva na falta de cumprimento do estipulado, collocando este contrato na categoria de um pacto internacional.

« 7.ª O directorio nomeado se encarregará do pagamento dos interesses e amortização da divida anglo-franceza, cujo serviço se fará com preferencia ás outras dividas.

« 8.ª Para os effeitos do art. 4º o poder executivo solicitará a demonstração da honrada assembléa geral a approvação do presente contrato antes de expirar o periodo da convocatoria extraordinaria.

Demonstração.

14,000·000 a 12 %	1.680,000 $	a 10 %	1.440.000 $
2.600 000 a 9 %	234.000	a 7 %	182,000
22,000:000 a 6 %	1 320 000	a 4	880,000
Para juros	3.234.000 pesos		2.462,000
Para amortisação	2.000,000		386,000
Se necessitarem.	5.234,000		2.848,000

Differença a favor do estado pelo projecto 2.386,000

5.234,000

« O Sr. visconde de Mauá, em uma carta dirigida ao citado Dr. Magarinos, que foi lida, depois de judiciosas considerações, e manifestando sua inabalavel confiança no futuro da nacionalidade oriental, opina que convém antes suspender a amortsiação por dez annos, sem diminuir em nada o typo dos juros, o que concorrerá muito para sustentar o credito da Republica, abalada por causas transitorias que desapparecerão n'aquelle prazo. Assim, se precisarão annualmente de 3,234:000 pesos por este plano, em lugar de 2,848:000, segundo o plano da commissão, versando a differença na somma de 400,000 annualmente, quantia insignificante attendendo á importancia moral que daria esse procedimento ao credito do estado.

« Na bolsa estão abertos dous livros em branco, nos quaes os possuidores de titulos deverão assignar uma declaração em pról ou contra o projecto da commissão.

RIO GRANDE DO SUL.

— O presidente da provincia fôra para uma chacara nas immediações da capital, afim de convalescer da grave enfermidade que soffrêra.

Assumira a presidencia da relação o desembargador Antonio Augusto Pereira da Cunha.

Fôra chamado a funccionar no referido tribunal o Dr. José de Araujo Brusque, juiz de direito das varas de orphãos e de ausentes.

— Na capital, fôra recebido com todas as honras e demonstrações de saudade o cadaver do general conde de Porto-Alegre, sendo depositado na capella do cemiterio da irmandade da Santa Casa.

Chegaram á cidade do Rio Grande, no vapor nacional *Arroio de Pelotas*, vindo de Santa Victoria, 1,501 libras esterlinas, remettidas á alfandega pelo administrador de rendas daquella villa. Estas libras são as encontradas ultimamente pelo subdelegado José Pedro, segundo as revelações feitas pelos presos orientaes João Maria e Euzebio, que sabiam onde tinham ellas sido escondidas no Estado Oriental pelo capitão la Fuentes. O jornal oriental *La Lei* publicou varias peças que se referem ao saque das libras do *Arinos*, e que tambem censuram o commandante Caldas por ter abandonado aquelle vapor, e um protesto por ter o referido subdelegado invadido o territorio da republica em busca de um thesouro superior a mil libras.

Segundo o *Bote*, de S. Leopoldo, pretende o superintendente da estrada de ferro de S. Leopoldo inaugurar a mesma estrada até Hamburgerberg, no dia 1º de janeiro proximo.

Lê-se do *Diario do Rio Grande* :

« Dous bravos brasileiros, filhos da terra riograndense, empunhando as armas por uma causa estranha, acabam de bater-se, succumbindo um delles na peleja ! Manduca Cypriano bateu as forças de David Garcia, ficando este morto no campo ! Que fatalidade !

« Eis como de Bagé decrevem o occorrido para o *Jornal do Commercio*, de Pelotas :

« No dia 6 do corrente, ás 6 horas da manhã, chocaram-se as forças de Manduca Cypriano, por parte do governo, com as de David Garcia de Vasconcellos, em cima da linha divisoria, nesta fronteira, no lugar denominado Pinharol, tendo antes do conflicto o alferes Fagundes, commandante desta guarda, intimado a ambos para que respeitassem o territorio brasileiro.

« David, vendo-se mal, emigrou com sua gente; porem Manduca o perseguio até uma legoa dentro do territorio brasileiro, conseguindo derrotar completamente a força de David, resultando deste conflicto a morte do mesmo e um companheiro, retirando-se para a republica visinha toda a gente de Manduca Cypriano.

« Não sei por agora mais pormenores, mas logo que cheguem a meu conhecimento lh'os communicarei.

« Só posso garantir-lhe que ambos os chefes desrespeitaram nossas instituições. »

Refere o *Correio Mercantil*, de Pelotas :

« Uma pessoa chegada recentemente do Estado Oriental nos informa que, no departamento de Rocha, foram fuzilados, por ordem do major Antonio Rodrigues, á porta do cemiterio proximo á venda do Liscanio, tres salteadores que por alli andavam commettendo toda a sorte de violencias. A execução foi simples e rapida : justiça oriental nestes tempos de calamidades revolucionarias.

« Ha tempos que esses malfeitores, como outros muitos que percorrem a campanha oriental, não cessavam de attentar contra a propriedade do visindario, trazendo todos aterrados, praticando disturbios e desrespeitando as mais honestas familias. As queixas e clamores chegaram ao conhecimento do estimavel major Antonio Rodrigues, brasileiro distincto, ha muitos annos residente no Estado Oriental, acatado pelo seu nobre procedimento, e, ao que parece, pertencente ao partido do governo actual daquelle paiz.

« Reunio sua gente e mandou perseguir os referidos salteadores. Agarraram-os e trouxeram á sua presença.

« Não soffreram interrogatorios nem processo. Foram conduzidos á porta do cemiterio, e convidado todo visindario para presenciar a execução.

« Reunidos os habitantes das circumvisinhanças, ás forças de Antonio Rodrigues, perguntou este aos espectadores :

« — Conheceis estes individuos como desordeiros e malfeitores ?

« — Sim, responderam todos a uma voz.

« — Quereis que se lhes dê a morte ?

« — Sim, a morte.

« A um signal do chefe correspondeu uma descarga de fuzilaria. E, após a detonação, tres corpos rolavam no chão, estrebuxando, nas ancias da morte ! Justiça popular ! Estava livre o visindario de tres assassinos e salteadores.

« Que scena edificante aos olhos da republica e da civilisação ! »

Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas :

« No 1º districto da freguezia do Serrito de Cangussú, falleceu em principios do corrente mez o subdito italiano Antonio Luiz Spenidy, de 95 annos.

« Sendo a pessoa mais idosa daquella freguezia era tambem o italiano de mais antiga residencia entre nós.

« Nascido na provincia de Napoles em 1780, emigrou para a Hespanha, joven ainda, fugindo ao serviço de Napoleão I, e retirou-se tempo depois para o Rio da Prata, d'onde veio para esta provincia no anno de 1802. Casado na Buena com D. Maria Bernarda de Quadro em 1812, teve a felicidade de vêr estender-se a sua descendencia a ponto de conhecer 210 pessoas que lhe derivavam do sangue : 24 filhos, 114 netos e 72 bisnetos. Tinha, pois, 95 annos de idade, 73 de residencia no Brasil e 63 de casado.

« Homem igualmente estimado pelas suas virtudes, era por todos os titulos um ancião digno das maiores considerações. Conservava immorredouro o amor da patria, que vivificava no centro dos compatriotas, a quem elle acolheu sempre com todos os desvelos da hospitalidade. Baixou á campa no meio das bençãos daquelle povo que o estremecia com amor como um verdadeiro typo de respeito do seculo passado. »

Referem as folhas de Porto Alegre :

« No dia 16 de outubro ultimo, no districto de Maquiné, no termo da Conceição do Arroio, foram bárbaramente assassinados Victorino Nunes de Quadros, José de Espindola, e um filho de José Luiz de Medeiros, de nome José, sendo o primeiro 3º supplente da respectiva subdelegacia de policia, em sua propria casa, no lugar denominado Pontal.

« A's 9 horas da manhã desse dia, um grupo de muitos homens armados, capitaneados por José Luiz de Medeiros e de seus filhos Manoel, Francisco, Antonio, José e mais Porfirio Martins de Espindola, João de Deus e Francisco Boeira, estes dous mandados vir de Cima da Serra por Medeiros, de Manoel Pacheco da Silva, João Baptista Jacob, José Alves de Quadros, Ignacio Antonio dos Santos, José Nunes da Silveira, os escravos Thomaz e Isidoro, de Diogo de Araujo Quadros, Anastacio e Marcos, de Demetrio Alves de Araujo, e um filho deste de nome Paulo, de menor idade, além de outros cujos nomes ignora-se ; e alli depois de algumas trocas de palavras com Victorino Quadros, foi este atirado por um dos individuos mandados vir por Medeiros, pelo que travou se o conflicto do qual resultou aquellas mortes, contando-se em Victorino Quadros 11 ferimentos de arma de fogo e branca, além de 6 contusões.

« O delegado de policia procedeu a auto de corpo de delicto, e ao competente inquerito, do qual ficou provado que Medeiros, seus filhos e mais individuos acima declarados foram os assassinos. »

A alfandega da capital rendêra até o dia 11 31:636$395.

SANTA CATHARINA.

Até a ultima data constava a votação de seis collegios para membros da assembléa provincial ; faltava apenas o collegio da Laguna. Eis a votação até então apurada : Amphiloquio 136 votos, Dr. Luz 128 Oliveira 128, Pinheiro 117, Costa Mello 115, Domingos Costa 113, Dr. Campos Mello 112, Zeferino 111, Trompowsky 110, Hackradt Junior 109, Cotrim 108, Caldas 108, Camara 106, padre Marçal 103, Dr. Sergio 101, padre Franco 99, Emygdio 91, Hermelino 91, padre Franco 79, Carvalho Filho 72.

Na noite do dia 13, cahio um grande temporal na cidade do Desterro, acompanhado de copiosa chuva. Eis as principaes occurrencias de que fallam os jornaes :

« Na rua de José Jaques e Jacintho Machado, nas proximidades do Rio da Fonte-Grande, tres casas foram inundadas, pelo que tiveram de sahir as familias que nellas habitavam.

Na rua do Coronel Fernando Machado foi preciso demolir um muro, que estava sobre a ponte, afim de poder dar vasão ás aguas do rio, que tinham crescido descommunalmente.

« Na praia de Fóra desabou uma casa que estava em construcção. Na rua do Ouvidor cahio outra, e na do Imperador parte de um muro. Na do Senado tambem cahio uma parede da casa do negociante José Dias, cujos destroços consta terem maltratado o mesmo Sr. Dias, fazendo-lhe algumas contusões.

« Consta que na rua do Desterro, a um pobre homem de nome Amancio Vieira, a enchente carregou tudo quanto possuia, deixando o em extrema miseria.

« Uma viuva, na mesma rua, ficou sem roupa alguma, sendo necessario algumas pessoas caridosas darem-lhe com que mudar a que tinha no corpo.

« Por ora não temos a lastimar perdas de vidas. O temporal devia ter, fóra da capital, occasionado outros estragos.

« Pelas noticias que temos alcançado, as pontes da estrada do litoral, e bem assim as de outras, quasi todas ficaram inserviveis pelas grandes enchentes. »

A empreza dos estudos da estrada de rodagem de S. José a Lages principiara os seus trabalhos, sob a direcção do engenheiro em chefe Dr. R. Cleary.

Fôra aposentado o chefe de secção da secretaria do governo Francisco de Paula Seára, e nomeado para esse cargo o 1º official Joaquim Firmo de Oliveira.

PARANÁ.

Seguira o presidente da provincia para a marinha, afim de examinar os trabalhos da estrada da Graciosa e visitar a colonia Eufrausina.

MINAS-GERAES.

A assembléa provincial fôra prorogada até o dia 19.

Fallecêra o capitão reformado João Antonio da Silva, encarregado do deposito de artigos bellicos.

S. PAULO.

Na faculdade de direito, tinham feito acto do 1º anno, e sido approvados os seguintes alumnos : José Antonio Pedreira de Magalhães Castro (com distincção), Luiz Ferreira Garcia, Amador da Cunha Bueno, Antonio Caio da Silva Prado, Adolpho Affonso da Silva Gordo (com distincção) Francisco José de Figuerêdo Cortez, Antonio Augusto Velloso, Narciso Alves de Abreu Pitaluga, José Henrique de Souza Ramos, Pedro Mariano Fagundes, José Estacio Correia de Sá e Benevides, José de Magalhães Couto Junior, José de Souza Brandão, Briano Ocenor de Camargo Dauntre, José Maria Lamaneres Junior, Alberto Fialho (com distincção), Jacintho Alves da Silva Campos, Francisco Cordeiro da Silva Guerra Filho.

Inaugurara-se no dia 15, conforme estava annunciado, o ramal ferreo do Amparo, entre essa cidade e a estação de Jaguary. Assistiram á festa o presidente da provincia e muitas pessoas gradas da capital e das diversas localidades.

Em Bragança, começara a ser applicado á lavoura do municipio o systema da colonisação que em breve terá de supprir o braço escravo.

Cahira sobre a cidade de Guaritinguetá, na tarde do dia 3, uma abundante chuva de pedras entre as quaes se viam muitas do tamanho de uma amendoa. Não se sabia qual o effeito, desse desastre sobre os cafesaes do municipio.

RIO DE JANEIRO.

— Por despacho de 20 do corrente :

Foi exonerado a seu pedido, do lugar de director da faculdade de direito do Recife, o visconde de Camaragibe.

Foram nomeados :

Director da mesma faculdade o conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira.

Commissario vaccinador e inspector da saúde publica e do porto da provincia de Santa Catharina, o Dr. Duarte Paranhos Sobatel.

Commendador da ordem de Christo o subdito portuguez Antonio José Pereira Netto, pelo serviço que prestou á religião, doando ao estado uma capella que construio em Carutapera, provincia do Maranhão, para séde da freguezia de S. Sebastião.

Fez-se mercê do titulo do conselho de S. M. o Imperador ao desembargador Manoel José de Freitas Travassos, presidente do tribunal da relação da côrte.

Permittio-se que o director da escola polytechnica, visconde do Rio-Branco, lente da 2ª cadeira do 3º anno do curso de engenharia civil da mesma escola, continúe no magisterio com a gratificação extraordinaria do terço dos seus vencimentos de lente, a contar do dia 11 de outubro ultimo, em que reassumio o exercicio de sua cadeira, tendo ja completado os annos de serviço de que trata o art 17 dos estatutos annexos ao decreto n. 5.600 de 25 de abril do anno findo.

Foi naturalisado o subdito portuguez José Alves de Carvalho.

— Por decretos de 20 do corrente :

Foram removidos :

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

O desembargador Frederico Augusto Xavier de Brito da relação de S. Paulo para a da côrte, nos termos do art. 2º § 2º do decreto n. 2,342 de 6 de agosto de 1873.

O desembargador Luiz Barboza Accioli de Brito, a seu pedido, da relação de Cuyabá para a de S. Paulo.

O juiz de direito Marcos Antonio Rodrigues de Souza da comarca de Obidos, de 2ª entrancia, na provincia do Pará, para a de Santos, de 3ª na provincia de S. Paulo.

O bacharel Joaquim de Toledo Piza e Almeida, a seu pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sorocaba na provincia de S Paulo, para o de juiz substituto das varas de orphãos e da provedoria dos residuos da comarca da capital da mesma provincia.

Foram nomeados :

O desembargador da relação de Porto Alegre, Luiz Correia de Queroz Barros, para o lugar de presidente da mesma relação.

O desembargador da relação de Cuyabá, Alexandre Pinto Lobão para o lugar de presidente da mesma relação.

O desembargador Domingos Ribeiro Folha, para o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação de Belém.

O juiz de direito Ovidio Fernando Trigo de Loureiro para o lugar de desembargador da relação de Cuyabá.

O bacharel Elias Antonio Pacheco Chaves, para o cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo.

Foi concedida ao bacharel Francisco de Paula Rodrigues Alves a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Guaratinguetá, na mesma provincia.

Foi a seu pedido reformado no mesmo posto o major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Araxá e Sacramento, na provincia de Minas Geraes, Elias Antonio d'Avila.

— Por titulo de 19 do corrente foi nomeado Manoel Duarte Loureiro Sobrinho para o lugar de collector das rendas geraes do municipio do Rio Bonito.

— Por portaria de 20 do corrente foram concedidos ao 1º official desta secretaria, Joaquim José Fulgencio Carlos de Castro, dous mezes de licença para tratar de sua saúde.

— Por titulo de 22 do corrente foi nomeado João Coutinho de Macedo para o lugar de collector das rendas geraes do municipio de Itaborahy, em substituição de Francisco Antonio de Gouvêa, que, a seu pedido, foi exonerado do referido lugar.

Foi concedida a Crimaldo Barata Ribeiro a demissão que pedio do lugar de praticante da recebedoria do Rio de Janeiro.

— Por portaria de 23 do corrente foi demittido o capitão honorario do exercito, João José de Magalhães Filho, do lugar de escrivão da colonia militar do Gurupy, por conveniencia do serviço publico.

— Foi prorogada por um anno a licença com que Sua Alteza Real o Sr. almirante Duque de Saxe se acha na Europa.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra Pedro Antonio Luiz Ferreira, para servir interinamente o lugar de director do hospital de marinha da côrte.

— Pelo ministerio do imperio foi indeferido o requerimento de José Pinto de Magalhães.

— Não foram agraciados os réos :

Claudino Alves Aquino de Maria, condemnado em 17 de junho de 1873, à pena de cinco annos e tres mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, em virtude de decisão do jury do termo de Mossoró, na provincia do Rio Grande do Norte, por crime de ferimentos graves, commettido em 29 de junho de 1872.

Marcos de Oliveira Rocha, condemnado em 20 de agosto de 1874 à pena de suspensão do emprego por dous annos e multa correspondente á metade do tempo em virtude da sentença do juiz de direito da comarca de Caxias, da provincia do Maranhão, por crime de abandono do emprego de partidor da mesma cidade.

Felix do Rego de Vasconcellos, condemnado em 21 de outubro de 1868 e 4 de outubro de 1869 à pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo de Valença, na provincia do Piauhy, por crime de homicidio, commettido em 12 de novembro de 1867.

— A camara municipal de Macahé nomeou uma commissão composta dos Srs. conselheiro Paulino José Soares de Souza, Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido Junior e Antonio André Lino da Costa para representa-la no acto do baptismo de S. A. o principe do Grão Pará.

— A camara municipal de S. João da Barra nomeou para o mesmo fim uma commissão composta dos Srs. Dr. Antonio Paulino Soares de Souza, Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão e tenente-coronel Joaquim Antonio Lobato de Vasconcellos.

— Telegramma particular de Paris diz ter alli fallecido a baroneza de Nioac, D. Cecilia da Rocha Faria, de affecção pulmonar.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Resultado dos exames de hontem (20) na Faculdade de Medicina.

« *1º anno medico.* — Approvados plenamente : Manoel dos Santos Marques, Guilherme Carlos Werneck Franco, Edmundo Gomes Xavier ; simplesmente : Sergio Florentino de Paiva Meira, Fausto Carlos Barreto. Houve um reprovado.

2.º anno medico. — Approvados plenamente : João Baptista Monteiro de Miranda Ribeiro, Antonio Alves de Souza Junior, Julio Borges Diniz Junior, José Pinto Ribeiro, Cesar Ferreira Pinto, José Francisco da Veiga.

« *3.º anno medico.*—Approvado com distincção : Miguel Couto dos Santos Junior ; plenamente : José Esteves de Andrade Botelho Junior, Carlos Augusto Valente de Novaes, José Thomaz da Porciuncula, Guilherme Alves da Silva e Tristão Eugenio da Silveira.

« *4.º anno.* — Approvados plenamente : João José de Santa Anna Junior, Ernesto de Castro Moreira e Narciso José Tavares ; simplesmente : Francisco José da Cruz Camarão. Houve duas reprovações.

« *5.º anno.* — Approvado com distincção : Lycurgo de Castro Santos ; plenamente : Saturnino Simplicio de Salles Veiga, Leopoldo Gustavo Rodrigues da Costa e José Antonio de Almeida ; simplesmente : Ernesto da Rocha Miranda.

« *6.º anno.*—Approvados plenamente : Manoel Rodrigues de Carvalho e Jacintho José de Carvalho ; simplesmente : Manoel Carlos Cleto Moreira e José Maria Pereira Monteiro.

« *Clinica.*—Approvados plenamente : Francisco Campello, Miguel Joaquim Dias Pereira, Emilio Arthur Ribeiro da Fonceca e Ernesto Bartholomeu de Barros.

« A imperial companhia da estrada de ferro de Petropolis submetteu hontem (20) á uma viagem de experiencia a sua nova barca *Principe do Grão Pará*.

« E' um elegante vapor de 140 pés inglezes de comprimento, entre os perpendiculares, 15 de bocca moldada e 4,5 de calado, com velocidade media de 12 milhas por hora.

« A' meia hora depois do meio dia, achando-se a bordo o Sr. capitão tenente José Maria da Conceição, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, a directoria da companhia, composta dos Srs Dr. Francisco Candido de Bulhões Ribeiro, Francisco Joaquim de Castro e Antonio Joaquim Vieira de Carvalho e varios convidados, a *Principe do Grão Pará* largou da amarração junto ao estaleiro do Sr. Paul Taves, seu constructor, e encetou a viagem de experiencia.

« O resultado foi satisfatorio, porquanto o machinismo, apezar de novo, funccionou bem, fazendo-se o trajecto até a estação de Mauá em cerca de uma hora.

« A's 3 3|4 horas da tarde a *Principe do Grão Pará* atracava na estação da Prainha e largava os viajantes.

« A nova barca é uma boa acquisição que fez a companhia e honra os estaleiros de Paul Taves. »

« O resultado dos exames de hontem (22) foi o seguinte, na Faculdade de Medicina :

« *1.º anno medico.* — Approvados plenamente : Alexandre da Silva Maia, João Fernandes da Costa Thibau e José Ignacio de Moura Azevedo ; simplesmente : Ignacio de Souza Dias, João Belfort de Saraiva Magalhães e Julio Pina Rangel.

« *2.º anno medico.*—Approvado com distincção : João de Souza Soares : plenamente : José Osorio de Sampaio ; simplesmente : Francisco de Paula Oliveira Coutinho, José Raymundo Cabral de Mello, Fernando Antonio Ferraz Junior e Ignacio Werneck.

« *3.º anno medico.* — Approvados plenamente : Matheus Herculano Monteiro Nogueira da Gama, Alfredo Freitas de Sá, José Paulo Nabuco de Araujo Freitas, Geraldo Corrêa Barbosa Lima, Francisco de Paula Dias de Castro e Antonio de Cerqueira Lima.

« *4.º anno.*—Approvados plenamente : Pio Martins Marques Ventania, Luiz Antonio Barbosa Nogueira, José Tristão de Carvalho e José de Souza Lima ; simplesmente : Garcia Neves de Macedo Forjaz e Pedro Quintiliano Barbosa da Silva.

« *5.º anno.*—Approvado com distincção : Francisco Simões Corrêa Junior ; plenamente : Antonio Pereira Ribeiro Guimarães, Alberto Gonçalves de Souza Portugal, Ernesto Adolpho de Andrade Braga e Ricardo Augusto Soares Baptista.

« *6.º anno.*—Approvados com distincção : Francisco Silvano de Almeida Brandão, Manoel Teixeira Maciel Junior ; plenamente : Domiciano da Costa Moreira Junior ; simplesmente : Francisco Carneiro de Campos, e João Chrysostomo Drummond Franklin.

« *Clinica.*—Approvados plenamente : Francisco Rodrigues de Camargo, Matheus Chaves de Magalhães, Antonio Augusto da Cunha Barbosa e Felippe Aristides Caire. »

« O resultado dos exames de hontem (22) foi o seguinte, na Escola Polytechnica :

« *1.ª cadeira do 3.º anno do curso de engenharia civil.*—Approvados plenamente : José Antonio da Costa Gama Junior, Trajano Ignacio de Villa-Nova Machado, Antonio Augusto da Conceição e Ludgero E. Lassance Cunha.

« *2.ª cadeira do 1.º anno do curso geral (physica).* Approvados plenamente : Joaquim Henrique da Motta, Arthur de Lima Campos e Tito Barreto Galvão. Houve um reprovado.

« *1.ª cadeira do 1.º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas.* — Approvados com distincção : Alfredo Coêlho Barreto ; simplesmente : José Bernardo da Silva Figueiredo. Houve dous reprovados. »

« Effectuaram-se hontem (22) na presença de S. M. o Imperador, os exames e distribuição dos premios aos alumnos do Instituto dos Surdos Mudos.

« Foram premiados com medalha de ouro : José Furtado de Mendonça, do 2.º anno, natural da côrte ; Gustavo Gomes de Mattos, do 3.º anno, natural de Pernambuco ; Francisco Romão Gomes de Oliveira, do 4.º anno, natural de Santa Catharina. Com a de prata : João de Araujo, do 3.º anno, natural da côrte, e Diogo José da Rocha, do 5.º anno, natural da côrte.

« A exposição dos artefactos das officinas consta de sapatos, desenhos, livros encadernados, que serão remettidos para a exposição nacional. »

« O resultado dos exames de hontem (23) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

« *1º anno medico.*— 1ª turma.—Approvado plenamente Joaquim José Coelho de Magalhães ; simplesmente : Antonio Moreira dos Santos Junior, Manoel das Neves Xavier Junior.

« 2ª turma.—Approvados simplesmente : Fidelis de Azevedo Alves, Arthur de Castro Araujo.

« *2º anno medico.*—Exame pratico.—Approvado com distincção José de Souza Soares ; plenamente: Francisco Gomes de Carvalho Rocha, José Ozorio de Sampaio ; simplesmente : Ignacio Werneck, Fernando Antonio Ferraz Junior, José Raymundo Cabral de Mello, Francisco de Paula Oliveira Coutinho.

« Exame theorico e pratico.—Approvados plenamente : Severiano Martins de Oliveira Urculú, Urbano Marcondes dos Santos Machado ; simplesmente : Guilherme Ribeiro dos Guimarães Peixoto, Francisco Ferreira de Macedo e Bernardo José de Figueiredo. Houve um reprovado.

« *3º anno medico.* — Approvado plenamente : Fernando Abbott, Arthur Maximiano da Rocha, Joaquim Macedo de Aguiar ; simplesmente : Pedro Celidonio Gomes dos Reis, José Moreira da Silva Junior, José Pereira da Silva Vianna.

« *4º anno.* — Approvado com distincção Mario Nunes Galvão ; plenamente : Francisco Carlos de Magalhães Gomes, José Nogueira Borges da Fonceca, Symphronio Seguirido de Souza ; simplesmente : Antonio Hygino de Oliveira.

« *5º anno.*—Approvado com distincção Constante da Silva Jardim ; plenamente : Felizardo da Assumpção Cavalheiro e Silva, Francisco de Salles Cardoso, Joaquim Gonçalves Ferreira Junior, João Salustiano Moreira Mourão.

« *6º anno.*—Approvados plenamente : Luiz José Mendes, Alfredo José Ramos, Antonio Luiz Monteiro da Silveira ; simplesmente : Luiz Paulino da Serra Pinto, Antonio Teixeira de Souza Magalhães.

« *Clinica.*—Approvados plenamente : Olympio Joaquim da Silva Pinto, José Jeronymo de Azevedo Lima, José Ferreira Barreto e Francisco Gonçalves de Moraes. »

« O resultado dos exames de hontem (23) na Escola Polytechnica, foi o seguinte :

« *Aula de trabalhos graphicos do 2º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas, e engenheiros geographos.* — Approvados plenamente : Honorio Gomes de Paiva Coutinho, Luiz Machado Bittencourt, Vicente Huet de Bacellar Pinto Guedes e José Manoel de Siqueira Couto ; approvado simplesmente : Ildefonso Coimbra.

« *1ª cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas.*—Approvado plenamente: José Horacio Dias de Faria.

« *1ª cadeira do 3º anno do curso de engenharia civil.*—Approvados plenamente : Ernesto Antonio Lassance Cunha, Joaquim Antonio da Cunha Junior, Fernando Pereira da Silva Continentino e Eduardo Pereira de Campos.

« *2ª cadeira do 1º anno do curso geral.*—Approvados plenamente : José Dias Maynard e Pedro de Figueiredo Rocha ; approvado simplesmente : Alfredo Canongia. Houve um que não compareceu.

« *1ª cadeira do 1º anno do curso geral.* — Approvado plenamente : José Macedo de Castro Rebello ; approvado simplesmente : Izidoro José Martins Pamplona Côrte Real e Childerico Paranhos Pederneiras.

« Os alumnos : José Bernardes da Silva Figueiredo, approvado simplesmente e os dous reprovados prestaram exame da 1ª cadeira do 1º anno do curso geral, e não da 1ª cadeira do curso de sciencias physicas e mathemathicas, como por engano se mandou publicar hontem. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 2 a 24 do corrente 2,478:913$857.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Não houve hoje cotações officiaes.

« O mercado de cambio sustentou-se muito firme e fechou com tendencia para alta. Os bancos conservaram a taxa de 27 1|2 d., e para as letras particulares só se encontrou tomadores a 27 3|4 d.

« Em metaes não houve movimento digno de mencionar-se.

« As apolices geraes de 6 0|0 conservaram-se pouco activas, mas firmes a 1:043$, a dinheiro.

« O mercado de acções esteve completamente paralysado.

« As vendas de café foram importantes, as de assucar pequenas para o consumo local.

« Não se effectuou fretamento algum.

— Sahiram para Pernambuco, a 21 do corrente : patacho brasileiro *Triumpho da Inveja*, e sumaca hespanhola *Carinosa.* »

BAHIA.

— Lemos no *Jornal* :

« Continuam a crescer as aguas do Paraguassú, e a cidade da Cachoeira está quasi tão inundada como ha poucos dias.

« O digno superintendente da estrada de ferro Central recebeu d'ali o seguinte telegramma, que obsequiosamente nos transmittio :

« Cachoeira, 24, as 8 horas da manhã :

« Enchente quasi na altura da ultima : agua crescendo. »

« Fizeram hontem (24) exame e foram approvados os seguintes estudantes, na Faculdade de Medicina :

« *1º anno medico.*—Luciano Claudio da Silva Castro e José Luiz dos Santos Pereira, plenamente; Affonso José dos Santos, simplesmente. E tres reprovados.

« *2º anno.*—Ismael da Rocha, distincção ; Pedro Tenorio Carneiro de Albuquerque, Francisco Manoel de Oliveira Buarque, Avelino Candido de Andrade Peixoto, Manoel José da Costa e Olympio Freire d'Avila, plenamente.

« O estudante Rodolpho Marcos Theophilo foi approvado plenamente no exame do 3º anno pharmaceutico, e não simplesmente, como noticiamos hontem. »

« Fizeram hontem (25) exame e foram approvados os seguintes estudantes, na Faculdade de Medicina :

1º anno medico. — Americo Brasiliense Santa Roza, José da Souza Leite, Antonio Pacheco Mendes, Martini no de Arvellos Espinola, João Izidoro de Souza e Julio Sergio Palma, plenamente.

« *2º anno.*—Aprigio Antero da Costa e Andrade, Raymundo José de Andrade, Joaquim Rodrigues Ferreira e Antonio Marques da Silva Guimarães, plenamente ; Augusto Abranches, Coriolano d'Utra e Silva e Manoel José Vieira Filho, simplesmente.

« *2º anno medico* (pratico).—Ismael da Rocha, distincção ; Pedro Tenorio Carneiro de Albuquerque Manoel José da Costa, Avelino Candido de Andrade Peixoto, Olympio Freire d'Avila, e Francisco Manoel de Oliveira Buarque, plenamente.

« *3º anno pharmaceutico* — Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, Geminiano Dias Pereira Pinto, Ceciliano Soledade, Alcebiades Ferraz Moreira, Firmino Antonio da Silva Graça e Severino Augusto de Freitas, plenamente ; Manoel Angelo de Andrade, simplesmente. »

« Consta que tem continuado as chuvas no alto sertão, e portanto espera se que continue a ser alimentada ainda por alguns dias a enchente do Paraguassú'.

« Ante-hontem (25) entrou neste porto, procedente de Cardiff, a barca americana *Elsinore*, capitão Scott, que seguia para o Rio de Janeiro com carregamento de carvão, e foi na noite de 22 do corrente, na Lat. 13º 40' e Long. 35º 50' Greenwick, abalroada pelo vapor *Galileu*, que seguia do Rio de Janeiro para Liverpool, soffrendo avarias no mastro de traquete, páo de bujarrona e costado.

« O commandante do vapor acompanhou a barca até ás 8 horas da manhã do dia 24, quando deixou-a 70 milhas distante deste porto, offerecendo-se para rebocal-a até aqui, o que foi recusado pelo capitão da barca, visto não correr perigo na entrada da barra. »

« Fizeram hontem (26) exame e foram approvados os seguintes estudantes, na Faculdade de Medicina :

« *1º anno medico.*—José de Barros de Andrade Lima, Antonio Pedro Cysneiro da Costa Reis, João Pereira de Mello Moraes, Theophilo Apolinario de Oliveira e Pedro Nolasco dos Reis Lima, plenamente ; Camerino Teixeira de Freitas, Antonio Dias Rollo, Salvador José Pinto e Joaquim Simões de Paiva Sobrinho, simplesmente.

« *2º anno pharmaceutico.* — Arthur Raul Pinheiro, Izaias Pinto da Silva, Antonio Barreto de Menezes, José Gonçalves de Albuquerque, Ramiro Ramos de Oliveira e Carlos Bittencourt, plenamente ; Tiburcio Suzano de Oliveira, simplesmente.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.— Até hontem a noite recebemos os seguintes resultados das eleições para deputados provinciaes :

Primeiro districto.

Collegio do Recife.

Dr. Nascimento Portella	207 votos.
Visconde de Camaragibe	205
Dr. Ignacio Joaquim	203
Dr. Manoel do Rego Barros	194
Dr. Alcoforado Junior	168
Dr. Virgilio Coelho	163
Dr. Barros Guimarães	156
Dr. Graciliano Baptista	153
Dr. Ribeiro Machado	121
Dr. Moraes e Silva	100
Dr. Angelo Henriques	77
Victoriano Palhares	21

Collegio de Pão d'Alho.

Visconde de Camaragibe	88 votos.
Dr. Nascimento Portella	86
Dr. Manoel do Rego	85
Dr. Alcoforado Junior	85
Dr. Moraes e Silva	85
Dr. Graciliano Baptista	85
Dr. Barros Guimarães	85
Dr. Virgilio Coelho	85
Dr. Ignacio Joaquim	3
Dr. Ambrozio Portal	6

São, portanto, deputados por esse districto os Srs :

Visconde de Camaragibe	293 votos
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	293
Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão	279
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior	253
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães	251
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho	248
Dr. Graciliano de Paula Baptista	238
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	206
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	185

Segundo districto.

Collegio de Olinda.

Conselheiro João Alfredo	55 votos.
Dr. Fabio Reis e Silva	54
Conselheiro Ferreira de Aguiar	50
Dr. Salazar	45
Dr. Chacon	43
Dr. Medeiros	42
João Francisco do Amaral	41
Dr. Herculano Bandeira	41
Dr. Pinto Pessoa	40
Dr. Gervasio Campello	35
Dr. João Lins	29
Lydio de Albuquerque	20

Collegio de Iguarassú.

Conselheiro João Alfredo	60 votos.
Conselheiro Ferreira de Aguiar	60
J. F. Amaral	58
Dr. Gervasio Campello	58
Dr. Medeiros	52
Dr. Fabio	50
Dr. Chacon	50
Dr. Herculano	50
Dr. Pinto Pessoa	50
Dr. Salazar	50
Dr. João Lins	40
Lydio de Albuquerque	34

Collegio de Goyanna.

Conselheiro João Alfredo	74 votos.
Conselheiro Ferreira de Aguiar	72
Dr. Medeiros	71
Dr. Herculano	69
J. F. Amaral	67
Dr Pinto Pessoa	64
Dr. Salazar	63
Dr. Fabio	62
Dr. Chacon	60
Dr. Gervasio	59
Dr. João Lins	59

Collegio de Itambé.

Conselheiro João Alfredo	49 votos.
Conselheiro Ferreira de Aguiar	49
Dr. João Lins	49
Lydio de Albuquerque	49
Dr. Herculano	49
Dr. Chacon	49
Dr. Gervasio	49
Dr. Medeiros	43
Dr. Fabio	43
Dr. Salazar	10
Dr. Pinto Pessoa	10
J. F. do Amaral	10

Resumo dos collegios de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Itambé :

Conselheiro João Alfredo	238 votos.
Conselheiro Ferreira de Aguiar	231
Dr. Herculano	209
Dr. Fabio	209
Dr Medeiros	208
Dr. Chacon	202
Dr. Gervasio	201
Dr. João Lins	177
J. F. do Amaral	176
Dr. Salazar	168
Dr. Pinto Pessoa	164
Lydio Albuquerque	103

Terceiro districto.

Collegio do Cabo.

Dr. Alipio Costa	49 votos.
Dr Olympio Marques	49
Dr. Pedro Affonso	49
Dr. Gaspar Drummond	49
Dr. Ratis e Silva	49
Vigario Baptista Saores	43
Dr. Góes Cavalcante	42
Padre Cunha e Figueiredo	40
Dr. Alvaro Uchôa	40
Dr. Francisco A. da Costa	30
Dr. Ramos Gurjão	8
Dr. A. L. Vieira da Silva	2

Collegio da Escada.

Dr. Alipio	21 votos.
Dr. Olympio	21
Dr. Pedro Affonso	21
Dr. Gaspar	21
Dr. Ratis	21
Dr. Góes	21
Dr. Alvaro	21
Padre Cunha e Figueirêdo	21
Vigario Soares	21

Collegio do Rio Formoso.

Vigario Soares	50 votos.
Padre Cunha e Figueirêdo	50
Dr. Gaspar	50
Dr. Olympio	50
Dr. Alipio	50
Dr. Ratis	50
Dr. Pedro Affonso	50
Dr. Alvaro	45
Dr. Goes	45
Dr. Gurjão	19

Collegio de Agua-Preta.

Dr. Pedro Affonso	28 votos
Cornelio	27
Dr. Gaspar	26
Dr, Alvaro	26
Dr. Olympio	26
Dr. Alipio	26
Dr. F. A. Costa	25
Dr Ratis	25
Vigario Soares	25
Dr. Góes	23
Padre Cunha e Figueirêdo	22

— Resumo dos collegios do Cabo, Escada, Rio Formoso e Agua Preta.

Dr. Pedro Affonso	148 votos.
Dr. Alipio	146
Dr. Olympio	146
Dr.Gaspar	146
Dr. Ratis	145
Vigario Soares	139
Padre Cunho e Figueiredo	133
Dr. Alvaro	132
Dr. Góes	131
Dr. F. A. da Costa	30
Dr. Gurjão	27
Cornelio.	27

Incendio.—Ante-hontem, pouco depois das cinco horas da manhã, as igrejas desta cidade deram signaes de incendio, despertando em sobresalto a população, que havia muitos mezes não os ouvia.

Manifestára-se esse incendio no predio de dous andares n. 7, da rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, começando pelo pavimento terreo, onde o Sr. Satyro Serafim da Silva tinha estabelecimento de miudezas, quinquilharias e pianos, genero de negocio de que se occupava, e de que tinha deposito no primeiro andar do mesmo predio, onde tambem fazia assistencia nos dias não santificados.

Tendo começado, como fica dito, pelo pavimento terreo, o incendio propagou-se com rapidez e violencia a todo o predio, de sorte que, em cerca de duas horas e meia devorou-o, sem que nada se podesse salvar, e ficando apenas entre as quatro paredes do edificio um montão de tijolos, traves, caibros e outros residuos, tudo fumegante e indicando ma extincção.

Felizmente, os soccorros que acudiram, se não poderam salvar o predio accommettido pelas chammas, que foram de uma violencia extrema, ao menos conseguiram localisar o incendio, evitando que elle se transmittisse aos predios visinhos, sob ns. 5 e 9, que dest'arte apenas soffreram as consequencias dos esforços tendentes aquelle fim, consequencias que se limitaram, entretanto, a pequenos deterioramentos nas respectivas cobertas e á uma forte molhadella.

O prejuizo resultante do incendio foi consideravel, pois não só o predio foi devorado, como tambem as mercadorias do Sr. Satyro foram consummidas. Estas estavam seguras na companhia Fidelidade pela quantia de 35 contos de réis, mas o predio não o estava, e os seus proprietarios, que são diversos, terão de perder bastante.

Acudiram a esse incendio : o Sr. delegado da capital, os subdelegados de Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, o major Gama d Eça, do 9.º batalhão de infantaria, que, com trinta praças desse corpo e doze que requisitou do 2.º batalhão da mesma arma, prestou valiosos serviços, dez praças do corpo de policia, os aprendizes marinheiros e operarios internos e externos do arsenal de marinha, o major director do arsenal de guerra com a respectiva companhia de artifices, e bem assim diversas bombas, das quaes sómente duas funccionaram bem, pois as demais estavam com as mangas estragadas.

O serviço de extincção do incendio em geral foi mal dirigido e pessimamente feito ; e mais uma vez ficou patente a necessidade de se organizar convenientemente esse serviço, que tão util pode ser, quando bem dirigido e praticado.

Além disso releva ponderar que não houve cuidado bastante na extincção, pois que, como dissemos acima, ficaram ruinas fumegantes no meio das paredes denegridas do edificio, e essas ruinas fomegaram por todo o dia de ante-hontem e ainda hontem assim se mostravam.

A policia cogita de saber se foi ou não casual esse incendio, para o que tem feito inqueritos.

— Ainda não estavam repousados das fadigas desse incendio aquelles que tomaram parte na sua extincção, quando, hontem, pouco antes de uma hora da manha, foram novamente despertados por signaes de incendio, dados pelas igrejas, sendo que desta feita manifestára-se o fogo no predio terreo n. 11 da referida rua do Barão da Victoria, onde o Sr. Antonio J. de Azevedo tinha estabelecimento de pianos e outros instrumentos, officina de impressão de musicas e depositos deste e de outros generos.

Neste, como no outro, o fogo lavrou com extraordinaria rapidez, mas felizmente deu azo a que fosse salva uma grande parte dos objectos contidos no estabelecimento, conseguindo-se aqui tambem restringir o incendio ao predio em que lavrou, apenas soffrendo os visinhos os mesmos pequenos estragos que se deram em relação aos visinhos do outro.

A este incendio compareceram o Dr. chefe de policia, os subdelegados das diversas freguezias da capital, um piquete do 9.º batalhão de infantaria de linha, o major do dia, e os operarios dos dous arsenaes, de guerra e marinha, além de muitas pessoas do povo, todas as quaes prestaram serviços.

O predio ficou reduzido ao mesmo estado em que se achava o que no dia antecedente fôra incendiado, sendo que ainda aqui, segundo nos consta, deram-se as mesmas circumstancias—de estarem seguradas as mercadorias do estabelecimento, mas não assim o edificio.

Tambem ahi se manifestou a mesma irregularidade no serviço de extincção ; e o que mais é, deu-se o escandalo, que cumpre punir, de serem autores de roubo dos objectos salvados diversos aprendizes do arsenal de marinha, de cujo poder, nos consta, o Sr. Dr. chefe de policia tirou muitos desses objectos, que por elles foram conduzidos para a casa de uma mulher de má vida, na importancia de cerca de um conto de réis !

Quanto á causa dest'outro incendio, a policia cogita de saber tambem qual foi ella, isto é, se foi ou não casual, e, nesta hypothese, se motivado por faiscas lançadas pelo do dia anterior.

Dinheiro. — O vapor inglez *Douro* trouxe para :

Baltar, Oliveira & C.	2,000 £
Beltrão & Filho	1,148 »
Lehmann fréres	1:500$000

— O vapor *Pirapama* trouxe para :

Luiz Antonio Siqueira	10:809$570
A. Alberto de Souza Aguiar	3:932$000
Parente Vianna & C.	1:902$000
Gomes de Mattos & Irmãos	1:622$990
Manoel Rodrigues dos Santos Moura	1:453$670
Alfredo Garcia & Irmão	1:324$000
Gonçalves Irmão & C.	1:274$200
Almeida Duarte & C.	948$860
Silva & Alves	941$240
Sá Leitão & Irmaos	800$000
Severino & Irmão	800$000
Francisco Gomes da Silva	782$000
J. Christiani & C.	654$220
Moreira, Reis & C.	600$000
Ignacio B. Pessoa	567$500
Vianna, Castro & C.	487$000
Francisco Affonso Monteiro	400$000
H. Nuesch & C.	250$000
Fernandes & Irmão	237$020
Fraga & Rocha	200$000
J. J. Fernandes & C.	129$160
Machado Lopes & C.	87$300

Ferimento grave.—A's 2 horas da tarde do dia 28 do cadente mez, Chrispiniano Gomes da Silva ferio gravemente a Cosme Barcellos, na ponte da Tacaruna ; foi preso o delinquente e a policia procede contra elle.

Passamento.—Hontem, ás 4 horas da tarde, deu a alma ao Creador, victima de uma congestão cerebral, a Exma. Sra. D. Clara Maria da Motta Leal Reis, mãi dos Srs. Dr. Joaquim de Souza Reis e commendador Antonio José Leal Reis.

A illustre finada era senhora de distinctas qualidades, e recommendavel por seu espirito religioso e caritativo.

A seus dignos filhos e irmão nossos sinceros pezames.

Outro. — Tambem hontem falleceu, com 35 annos de idade, a Exma. Sra. D. Virginia Zenaide Ferreira, viuva do memorado capitão Pedro Affonso Ferreira, um dos heroes de Riachuelo.

Circo Chiarini.—Terá lugar amanhã o primeiro espectaculo. A companhia Chiarini apresenta-se-nos com um pessoal numeroso, e em parte recommendado já, uma luzida cavalhada, e collecção de feras, algumas das quaes desafiam a curiosidade publica.

Recommendando o respectivo programma, publicado na secção competente, do qual se verá quão variado será o espectaculo escolhido com que estreará a companhia, que com quanto já aqui estivesse outr'ora nos reapparece completamente reorganisada e augmentada ; é de presumir que a concurrencia não seja inferior a do outro tempo, nem menos effectivos os applausos que já lhe foram tributados.

Jury do Recife.—Com assistencia de 44 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo José Fernandes de Souza, preso em 5 de janeiro de 1874, e pronunciado no art. 193 do codigo criminal por ter assassinado a Anna Rodrigues da Silva, no lugar Macaco, da freguezia de S Lourenço, tendo por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado á galés perpetuas, appellando o Dr. juiz de direito,

Kiosques. —Na noite do 1º de dezembro deve ser inaugurado, no campo das Princezas, em frente ao circo Chiarini, o primeiro dos kiosques contratados pela camara municipal do Recife. Ahi encontrarão os frequentadores daquelles espectaculos, em todas as noites : refrescos, cerveja, sorvetes, doces, bolinhos, charutos, cigarros etc.

Termo da Escada.—Com o prazo de 60 dias, contados de 15 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, crime e mais annexos do termo da Escada.

Para a Europa.—Com 14 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Douro* 175 passageiros.

Club 31 de Outubro. — Esta sociedade deu no sabbado passado uma esplendida partida no palacete da camara municipal de Olinda.

Compareceram cerca de oitenta e cinco senhoras, e duplicado numero de cavalheiros.

A excellente musica marcial do 1º batalhão de artilharia do Recife, tocou escolhidas peças na recepção das familias.

Os tres salões do palacete achavam-se decorados com toda elegancia e perfeitamente illuminados.

Dançaram-se sete quadrilhas, dous lanceiros e diversas walsas e polkas.

O serviço da copa foi feito com profusão e regularidade, nada deixando a desejar.

A reunião terminou pelas 3 horas da manhã, retirando-se os convivas bastantemente satisfeitos e gratos ás obsequiosas attenções que lhe foram dispensadas.

Felicitamos á Sociedade 31 de Outubro, e é para desejar que continue a proporcionar tão agradavel distracção.

Vapor Norseman. — Esse vapor, da *Western and Brasilian Telegraph Company*, sahio da Bahia para o nosso porto no dia 26 do corrente.

Foro do Recife.—As audiencias do juizo de direito da primeira vara civel durante a sessão do jury, serão celebradas ás 9 horas e meia da manhã no lugar do costume.

Folhinhas.—A livraria franceza acaba de expor á venda as suas folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1876. Das primeiras tem duas qualidades,—Anecdotica e Religiosa—, vendendo qualquer uma dellas a 400 rs., cada exemplar das de algibeira, e a 160 rs. as de porta.

A Epoca.—A livraria franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, com agencia do periodico *Epoca*, que, sob a redacção dos Srs. Drs. Joaquim Nabuco e Arthur de Azevedo, acaba de encetar sua publicação no Rio de Janeiro, recebe assignaturas á razão de 12$500 por anno e 7$500 por semestre para as provincias.

Novidades.—Para a loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A. de Cordeiro Simões & C., acabam de chegar vestidos de linho bordado, ditos de baptistas lisos com bicos da mesma cor, cortes de gorgorão de sêda com lindas cores.

Mequetrefe.—Recebemos o n. 45 desse jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio.

Ordem terceira de S. Francisco.—Amanhã, 1 de dezembro, ás 9 horas e meio dia serão celebradas neste templo missas, suffragando a alma de Bartholomeu Francisco de Souza, mandadas dizer por seu neto o Barão de Santa Cruz.

Arrematação provincial.—A repartição das obras publicas recebe propostas, até 18 de dezembro proximo, para as obras de reconstrucção do açude de Gravatá, orçados em 840$.

Hospital portuguez de Beneficencia.—No domingo (5 de dezembro) deve reunir-se, na respectiva séde, a assembléa dos accionistas dessa instituição, afim de proceder se á eleição da junta administrativa para o anno de 1876.

Imprensa conservadora. — Sabemos por uma carta da côrte que o *Diario do Rio de Janeiro*, que é o decano da imprensa fluminense e da de todo o imperio, vai ser constituido orgão do partido conservador, tendo sido offerecido ao Sr. Dr. Gusmão Lobo o cargo de principal redactor e director da parte politica.

Asseguram-nos que, sendo o Sr. commendador Fernandes Pinheiro credor daquella empreza por uma quantia respeitavel, celebrou uma transacção pela qual tornou-se proprietario de duas terças partes, continuando o Sr. Neves Gonzaga com a que possuia e na gerencia da empreza.

Até a ultima data (24) não eram conhecidas as demais particularidades dessa combinação.

Monsenhor Muniz Tavares.—O nosso illustre comprovinciano, Sr. Dr. J. P. Machado Portella, mandára rezar uma missa na capella imperial, no Rio de Janeiro, por alma do venerando pernambucano, cujo nome a historia acaba de recolher como uma preciosa reliquia.

O acto fôra muito concorrido. Entre os pernambucanos presentes contavam-se os Srs. conselheiros João Alfredo e Theodoro, brigadeiro Lobo, monsenhor Pinto de Campos, Dr. Gusmão Lobo, Dr. Buarque de Macedo, e varios outros que concorreram a pagar o merecido tributo de respeito e saudade á memoria do conspicuo cidadão.

Os Srs. Gusmão Lobo e Paranhos.—O *Diario de S. Paulo*, importante orgão conservador na provincia desse nome, escreveu o seguinte editorial ao noticiar a retirada dos Srs. Drs. Gusmão Lobo e Paranhos da redacção da *Nação* :

« Recebemos e registramos, com o sentimento da mais cordial confraternidade, o honroso voto que á imprensa conservadora das provincias dirige a *Nação*, no momento em que da redacção della se despedem os Exms. Srs. Gusmão Lobo e Paranhos.

« Se é agradavel sentir e reconhecer a solidariedade que nos unia a todos nós, membros da familia conservadora e seus orgãos na imprensa, muito doloroso nos é acolher a palavra de despedida dos illustres companheiros de trabalho, que foram os nossos guias, e póde-se dizer, a luz do jornalismo brasileiro nos annos recentes.

« Quem houver seguido a polemica politica dos jornaes da côrte no ultimo quinquennio, terá observado que é impossivel elevar mais alto a linguagem da imprensa de partido, do que o fizeram os dignos redactores da *Nação*, que, com grande perda do partido que defendiam, procuram agora a estação do repouso.

« Quando se agitavam no imperio as mais arduas questões, e o ministerio e as camaras legislativas promoviam e levavam a effeito reformas importantes, era a *Nação* que dia por dia, occupando-se de todos os assumptos, rebatendo todas as accusações, travando luta renhida com uma opposição cheia de força e de talentos, proferia a ultima palavra da discussão, e restabelecendo os factos, e apurando os principios, salvava a verdade legal e as mais elevadas conveniencias do paiz.

« E a *Nação* era Gusmão Lobo e Paranhos.

« Ambos, inspirados no mais devotado patriotismo e na lealdade nunca desmentida aos seus co-religionarios, de engenho superior e de provada illustração, crearam para si um titulo de gloria no jornal que redigiram, e que fica sendo um livro, um monumento duradouro dos grandes e honrosos serviços que prestaram ao seu partido e á sua terra.

« Acolhemos com gratidão e saudade o voto dos nossos illustres amigos. »

— O *Mequetrefe*, folha illustrada ultra-liberal que se publica na côrte, destinou as seguintes honrosas linhas aos dous activos jornalistas, que tão bons serviços prestaram em mais de tres annos de trabalhos á nobre causa do partido conservador :

« Deixaram a redacção da *Nação* os Srs. Drs. Paranhos Junior e Gusmão Lobo.

« Sempre em opposição franca e energica ás idéas defendidas pelos dous illustres publicistas, testemunhamos sempre o talento e a dedicação que deram á causa de seu partido. Nunca uma administração mais fatal ao progresso nacional teve defeza mais brilhante e mais valente, do que foi essa longa serie de eloquentes artigos com que a *Nação*, em unidade, sustentava o ministerio 7 de março, combatido por todos, e que, por isso mesmo que era fatal, viveu mais que todos os seus antecessores.

«

« Quem assim se consagra á defeza de seu partido, fazendo honra á imprensa que illustra, tem direito, ao depôr a penna, á consideração dos adversarios, e á saudade de todos aquelles que apreciam a discussão como elemento de progresso, ou base de adiantamento, desde que a illustram a sinceridade da convicção e a delicadeza do argumento.

« E', portanto, com verdadeira magoa que consignamos hoje a tregoa que se fizeram os dous illustres cidadãos, no meio da luta activa dos partidos, que tende a encarniçar-se pela proximidade do pleito eleitoral. Insuspeitos por todos os titulos perante elles e perante o publico, temos o direito a ver recebida esta nossa manifestação, tão sinceramente como a consciencia nol-a dictou. —*A redacção.* »

Anniversario.—Completam-se amanhã 33 annos que foi creada a imperial ordem do Cruzeiro, no Brasil.

Vapor Pirapama.—Chegou no domingo (28) pela manhã, nada adiantando em noticias ás de que foi portador o vapor *Espirito Santo*.

Cura de cancro.—Da Cruz-Alta, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, escrevem o seguinte ao *Rio Grandense* :

« Chegou no dia 10 o coronel Vidal. Tendo elle deixado em sua ida a essa capital um escravo doente com um cancro e em estado desanimador, ensinou ao mesmo que fosse pondo na ferida as folhas *Stramoms*, ou folha de figueira brava com [illegible] commum, e que se melhorasse elle lhe daria a liberdade.

« O escravo seguio á risca a receita e quando voltou o coronel Vidal, de Porto Alegre, encontrou-o perfeitamente bom.

« Passou-lhe no mesmo dia de sua chegada a carta de liberdade. »

Corpo diplomatico.—Achando-se enfermo o ministro brasileiro no Paraguay, o Sr. Pereira Leal, diz o *Globo*, deve seguir brevemente para substitui-lo o Sr. Aranjo Gondim, que representa o Brasil na Confederação Argentina.

Moeda falsa.—O conselheiro director da casa da moeda dirigio o seguinte officio ao Dr. 1º delegado de policia da côrte :

« Illm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. S. o resultado da analyse que se procedeu sobre as duas moedas falsas que circulavam como libras esterlinas.

« Uma pesou 7,830 grammas, ou 2 oitavas e 13 grãos, a outra 7,890 grammas, ou 2 oitavas e 14 grãos, quando a libra esterlina que existe na casa pesa 7,988 grammas, ou 2 oitavas e 16,5 grãos. As moedas cujo exame apresento são cunhadas com alguma perfeição. Confrontadas com as verdadeiras acha-se que nas falsas o retrato, o escudo e a corôa são maiores do que nas verdadeiras, sendo, porém, estas differenças quasi imperceptiveis, o numero de dentes na serrilha é menor do que nas verdadeiras ; ha ainda algumas imperfeições de gravura que só podem ser conhecidas por artistas.

« Taes moedas são feitas de uma liga de platina e cobre e galvanisadas de ouro. Platina 90,5, cobre 8,5, metaes que acompanham a platina e o cobre 1,0. Acompanha este resultado parte de uma moeda e uma pequena lamina da liga.—Deus guarde a V. S. »

Engenheiros e mais empregados em commissão.—Pelo ministerio da agricultura foi expedido, em 3 do corrente, aos presidentes de provincia uma circular declarando não ser permittido aos engenheiros e mais empregados, sujeitos a este ministerio, deixarem o exercicio das commissões de que se acham incumbidos, para, sob pretexto de serviço publico, virem á côrte sem prévia licença, nos termos do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870, ou ordem do dito ministerio.

Alistamento para o serviço militar. — Pelo ministerio da guerra foram expedidos em 8 do corrente, os seguintes avisos :

« Ao presidente da provincia da Bahia :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 403 de 16 de outubro ultimo, submette V. Exc. á consideração deste ministerio, as seguintes decisões que deu ás duvidas suscitadas pelo subdelegado do 1º districto da villa de Santo Antonio da Barra, na qualidade de membro da respectiva junta de alistamento :

« 1.º, que, sendo incompativel o exercicio simultaneo de vereador e juiz de paz, deve o 1º juiz deixar o exercicio de presidente da camara e servir de preferencia na junta de alistamento.

« 2º, hue o delegado de policia, que for ao mesmo tempo juiz de paz, póde servir na referida junta, passando o exercicio daquelle cargo ao supplente, quando os trabalhos do alistamento não derem tempo para os policiaes ; porquanto não sendo a villa de Santo Antonio da Barra cabeça de comarca, não tem o delegado de servir na junta revisora.

« 3º, que qualquer dos juizes de paz póde, independente de apresentação de documentos, presidir á junta de alistamento, uma vez que os mais votados, embora presentes, não se queiram prestar ao serviço, ou estejam impedidos por qualquer motivo ; devendo, porém ceder-lhe a presidencia logo que a reclamarem.

« 4º, que na acta dos trabalhos devem ser descriptos todos os incidentes que occorrerem, sem excepção de nenhum, por menor que seja.

« 5º, que a falta de descripção de algum incidente nem sempre torna illegaes os trabalhos, dependendo isso do grão de importancia da lacuna que se der.

« Em resposta declaro a V. Exc. que ficam approvadas a primeira e segunda das decisões citadas, porque nem o presidente da camara municipal, nem o delegado de policia da mencionada villa, teem de fazer parte da junta revisora, visto que não é a mesma villa cabeça de comarca ; devendo, portanto, ter exercicio na parochial, porque o serviço de alistamento prefere a qualquer outro.

« Quanto, porém, ás tres ultimas, deve-se proceder de conformidade com o aviso de 3 de setembro proximo findo, junto por copia, o qual determina que os membros das juntas justifiquem o seu impedimento, para se poder resolver sobre a imposição das multas aos que faltam ás sessões sem motivo justificado ; cabendo a V. Exc. a imposição de tres multas, á vista do disposto no § 2º do art. 126 do regulamento de 27 de fevereiro do corrente anno.—Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

« Ao da do Rio Grande do Sul :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 3,369 de 15 de outubro ultimo, communica V. Exc. que devendo a junta de alistamento da parochia de Piratiny dar começo aos respectivos trabalhos no dia 17 daquelle mez, visto não ter-se reunido em tempo competente, e não podendo conclui-lo de modo que a de revisão, que deve installar-se a 10 do corrente, tome delles conhecimento, resolvera V. Exc. adiar a reunião da mencionada junta revisora para o 1º de dezembro proximo futuro.

« Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada a sua resolução, por isso que, começando a junta revisora a funccionar na data por V. Exc. fixada, terminará seus trabalhos a tempo de serem enviadas á junta de sorteio, que deve reunir-se no 1º de julho do anno vindouro, conforme dispõe o artigo 73 do regulamento de 27 de fevereiro ultimo.—Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Agradecimento.—Pelo ministerio da guerra foi dirigido, em 8 do corrente, ao conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, o seguinte officio :

« Illm. e Exm. Sr.—Com a sua carta datada de 3 do corrente, transmittio-me V. Exc., por copia, o officio que lhe foi dirigido pelos representantes da grande commissão organisada em Lisboa para festejar a visita de Sua Magestade o Imperador áquella capital, e em que communicam haver embarcado no paquete *Rio de Janeiro* os bustos que a referida commissão fez cinzelar do mesmo augusto senhor, de Sr. A. o S. Conde d'Eu e de diversos generaes de mar e terra, que mais se distinguiram na campanha do Paraguay, faltando o do tenente-general Conde de Porto Alegre, que será enviado logo que esteja concluido, e bem assim que ella offerece á nação brasileira na pessoa de seu augusto soberano, para serem collocados no Asylo de Invalidos da Patria, como recordação de altos e patrioticos feitos, e como homenagem dos portuguezes para com o valor de uma nação sua irmã.

« E Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o mencionado officio, encarregou-me de declarar a V. Exc., para que se digne levar ao conhecimento da mesma commissão, que muito agradece aquella primorosa offerta, recebida com o mais especial agrado, porque ella não só é a manifestação sincera do interesse que Portugal toma pela causa do Brasil, cujos filhos teem sabido até hoje conservar o mesmo valor e intrepidez de que tantas vezes deram provas, quando outr'ora, sob uma só bandeira, pelejaram como irmãos pela manutenção do mesmo principio, como tambem symbolisará a amizade e a sympathia que felizmente ligam os dous povos e que contribuirá para ainda mais estreital-os.

« Por esta occasião communico, outrosim, a V. Exc. que estão dadas as necessarias providencias, para que os ditos bustos sejam enviados para a imperial academia das bellas-artes, onde permanecerão durante a exposição que alli terá lugar brevemente, sendo depois trasladados para o estabelecimento a que são destinados.

« Aproveito com prazer esta opportunidade para reiterar a V Exc. as expressões da minha perfeita estima e distincta consideração. — Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Prisão em flagrante.—Pelo ministerio da justiça foi expedido, em data de 15 do corrente, ao presidente da Parahyba, o seguinte aviso :

« Illm e Exm. Sr.—Com o officio n. 78, de 6 do mez findo, submetteu V. Exc. á consideração do governo imperial a consulta do juiz de direito da comarca do Pilar, sobre o facto de haver o juiz municipal, bacharel Feliciano Aniceto de Albuquerque Henrique, mandado pôr em liberdade a Manoel Marques da Silva, que, tendo sido preso em flagrante delicto de tentativa de homicidio, pelo subdelegado de policia do districto de Gurinhem, fora enviado com o inquerito ao referido juiz municipal.

« Em resposta declaro a V. Exc. :

« Que ao juiz de direito convém lembrar a doutrina do aviso n. 70 de 7 de fevereiro de 1856, para que, em vez da dirigir-se ao governo em casos semelhantes, cumpra o dever de os decidir conforme a lei e jurisprudencia, fazendo effectiva a responsabilidade das autoridades subordinadas ;

« Que o juiz municipal não é competente para mandar soltar presos nas condições expostas, mas deve proceder á formação da culpa, e facultar aos réos os recursos ordinarios ;

ILEGIVEL

« Que pela exposição do subdelegado não está demonstrada a legalidade da prisão, nem parece ter-se dado o caso de flagrante delicto, na fórma definida pelo codigo do processo criminal ;

« Que finalmente, averiguando todos esses factos, mande V. Exc. responsilisar quem for achado em culpa e communique o resultado das diligencias e dos processos.

« Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*—Sr. presidente da provincia da Parahyba. »

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão do 20 do corrente foram julgadas :

Revista crime—n. 2,234.—Belem do Pará.—R. Gregorio Rodrigues de Mello. R. a justiça.—Não tomaram conhecimento por ser revista de revista.

Revista civel—n. 8,753.—Pernambuco.—R. Feliciana Maria Olympia. RR. a viuva e herdeiros do Dr. Juvencio Alves Ribeiro da Silva. Concederam a revista, designando a relação da côrte, para revisão e novo julgamento.

Foram destribuidas :

Revista civel.—Belem do Pará.—R. Dr. Pedro Chermont de Miranda. R. Manoel Gonçalves da Silva Mininéa. Ao Sr. D. Francisco.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 20 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos :

Exercito.

Alferes Mariano Velloso Danaia, soldados Justino Silvano de Mattos, Severino Pereira de Almeida e Alfredo Cordeiro de Lima, accusados de embriaguez e desordem ; o conselho de guerra julgou improcedente o processo, considerando os réos não incursos em artigo nem um de guerra, ou das leis militares : o conselho supremo militar de justiça, por pluralidade de votos proferio o seguinte despacho : Sendo os factos de que são os réos accusados, offensivos do decôro e disciplina do exercito e contrario aos preceitos dos arts. 15 e 29 dos de guerra, volte o processo ao conselho de guerra para julgar os réos, absolvendo-os ou condemnando-os, como for de direito.

Soldado Vidal de Castro Monteiro, accusado de insubordinação e resistencia, condemnado a ser arcabuzado ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para condemnarem o reo a 10 annos de prisão com trabalho.

Dito Benedicto Mathias Rodrigues de Oliveira, accusado de cumplicidade de furtos, condemnado em 3 mezes de prisão com trabalho ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Dito Paulino Francisco Alves, accusado de insubordinação, condemnado a ser arcabuzado ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para condemnarem o réo a 5 annos de prisão com trabalho.

Dito Antonio Camillo de Araujo, accusado de primeira deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente, passados tres mezes, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos Antonio Flores Mendes, João Mariano da Silva e Antonio Prudencio, accusados de primeira deserção simples, condemnados em 6 mezes de prisão, cada um ; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 22 ao dia 28 de novembro de 1875, foi o seguinte :

Existiam 364, entraram 45, sahiram 37, falleceram 5, existem 372, sendo :

Homens 214 e mulheres 158.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias :

A's 8, 8, 8, 8, 8, 8, 8 1/4, pelo Dr. Lobo Moscoso ; às 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 7, 10, pelo Dr. R. Vianna ; às 8 1/2, 8, 8, 8, 8 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro d'Albuquerque ; às 7 1/2, 8, 9, 8, 8, 8 1/2, 7, pelo Dr. Malaquias ; às 9, 9, 8, 9, pelo Dr. Augusto Chacon ; às 7 1/2, 8, 8, 7 3/4, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

José Lourenço Vasconcellos ; phtysica pulmonar.
Manoel Vicente da Silva ; pneumonia chronica.
Feliciano ; bexigas.
Lupercino Pereira de Mendonça ; tuberculos pulmonares.
Francisco Mesquita ; tuberculos pulmonares.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pernambuco* :

José Antonio Freitas, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Francisco Joaquim da Rocha, Antonio Domingues de Souza, Francisco d'Assis Rosa e Silva, José Marcello da Rosa e Silva, José Alvares de Carvalho Guimarães, Joaquim Vieira de Mello Pinto, Victorino Vinagre, Antonio Furtado da Motta, Alfredo Moreira Gomes, Joaquim d'Azevedo, Dr. Felix Figueirôa de Faria, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Firmino Pacheco Soares da Silva, Henrique Coelho da Fonceca, Carlos Coelho da Fonceca, Vicente Pontes de Oliveira e 23 pessoas da companhia dramatica, Joaquim Guimarães, José Brando, Pedro Francisco de Oliveira, José Lopes, José Pereira Duarte e Salomão Permechett e 1 praça.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Douro* :

Antonio da Silva Ferreira, Antonio da Conceição, Arthur C. de Mattos, Ignacio de Souza Dias, Joaquim P. do Rego C. Bittencourt e J. Gonçalves de Albuquerque.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Espirito-Santo* :

Amancio Olympio d'Andrade Barros e 1 criado, Mary Anne Patchette e sua filha, Gertrudes Gomes da Silva, Dr. José Joaquim da Palma, Luiz Barauna, José Antonio, Carlos Frederico Hartt, Antonio Cesar de Farias, Antonio Martins, Antonio José Vieira, João Esteves Alves Filho, Vicente André Gomes, Balbino Joaquim Gusmão, 2 imperiaes marinheiros, 22 recrutas, 2 praças de policia e 26 escravos a entregar.

— Sahido para os portos do sul no vapor brasileiro *Giquid* :

José Maria Gonçalves Pereira.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

Sebastião Mestrinho, Joaquim José de Miranda, L. Formilli, D. Maria Rosalina da Camara, 2 filhos e 1 criado, João Baptista da Camara Açucena, Vertulino Francisco do Rego Barros, Miguel Soares R. da Camara, J. C. Barreto, sua senhora, 2 filhos menores e 2 criados, J. Chysostomo B. de Mattos Junior, A. J. Ribeiro, F. F. da R. Bezerra, Ulysses F. N. Pelinca, J. J. de Carvalho, Antonio A. dos Santos, Alexandre F. Americo, Antonio J. da Silva, Manoel Severiano da Fonceca, Guinauria B de Castro Silva e 1 filha, Joao Francisco de Almeida, Lauriano José de Oliveira, Carlota Maria da Conceição e 1 filha, João Severiano P. Pacheco, 3 recrutas para o exercito, Frederico A. Ferreira de Novaes e 2 escravos a entregar.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Douro* :

João A. J. Moreira, William Welkirs, José R. da Costa, Maria L. Mendes, J. Rodrigues de Souza, Joaquim C. Ferreira, J. O. C. Doyle e 1 filha, José Ramos Correia, José da C. Pimenta e 1 escravo, H. J. Connan e sua senhora e capitão J. Bullock.

Loteria do Rio de Janeiro —Resumo da lista da 81ª loteria (594ª) em beneficio das obras da casa de correcção, extrahida a 22 do corrente :

N. 928	20:000$000
N. 3158	10:000$000
N. 526	4:000$000
N. 1490	2:000$000

Ns. 139 e 3785 —1:000$ à cada um.
Ns. 1172, 1350, 1837 e 3527 —800$ à cada um.
Ns. 2122, 2388 2864, 2889, 3137, 3200, 3261, 4715, 5602 e 5665 —200$ à cada um.
Ns. 323, 980, 1180, 1214, 1235, 1370, 1441, 1919, 2120, 2202, 2927, 2952, 3052, 3692, 3812, 4002, 4961, 5216, 5564 e 5689 —100$ à cada um.
Ns. 3, 126, 311, 326, 675, 796, 804, 859, 1015, 1034, 1079, 1136, 1155, 1161, 1195, 1311, 1505, 1679, 1792, 1934, 2002, 2217, 2288, 2385, 2391, 2450, 2486, 2576, 2582, 2659, 2672, 2776, 2854, 2988, 3118, 3172, 3399, 3410, 3444, 3515, 3660, 3706, 3907, 4060, 4155, 4165, 4356, 4367, 4413, 4642, 4727, 4732, 4847, 4858, 5015, 5016, 5197, 5481, 5601 e 5855 —40$ a cada um.

Proclamas.—Foram lidos no dia 28 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Joaquim Sabino de Sant'Anna, com Emilia Damiana Francisca dos Reis.
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães, com Anna Zulmira de Souza Pimentel.
Vicente José de Souza Mendes, com Maria Euzebia dos Martyrios Pereira.
Bento José Cabral Junior, com Marcolina Ferreira de Mello.
Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, com Maria Rosa da Veiga
Firmino Manoel de Boa-hora, com Maria do Carmo dos Santos Pinheiro.
Felix José da Silva, com Joanna Maria das Mercês.
Bacharel Jovino Antero de Siqueira Maia, com Maria Genuina Guimarães.
Antonio Ferreira da Visitação, com Antonia Veneranda Maria da Conceição.
Antonio José de Medeiros, com Maria da Conceição.
Ulysses de Arruda Camara, com Josephina Amelia de Albuquerque Machado.
Henrique Rodrigues da Fonceca, com Balbina Custodia de Oliveira.

Segunda denunciação.

Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, com Olindina Candida Rodrigues de Azevedo.
Manoel Antonio do Nascimento, com Umbelina Candida de Souza.
Miguel Ferreira Paz Barreto, com Maria Magdalena dos Santos Pinheiro.
Joaquim Vicente Ferreira Bezerra, com Leonor Maria Thomazia de Mello.
Antonio Teixeira Peixoto, com Manoela Augusta de Sá Pereira.
Gustavo Adolpho Wollechord, com Mathildes Josephina Dutoyá.
José Tavares de Souza, com Alaxandrina Maria da Conceição.
Manoel José do Nascimento, com Gertrudes Maria Francisca da Conceição.
Manoel Augusto Ignacio Moreira, com Maria Umbelina de Jesus.
João Marques de Souza, com Maria José Fernandes.
José Antonio de Souza do Nascimento, com Maria da Conceição Paz.

Terceira denunciação.

Christovão Pereira Pinto, com Filomena dos Santos Silva.
Germano Barbosa da Silva, com Alexandrina Apolonia de Senna Pessoa.
Antonio Ribeiro de Araujo, com Anna Moreira da Silva Porto.
Antonio José de Souza Carvalho, com Antonia Ursina de Albuquerque Mello.
João Correia da Cunha Ribeiro, com Maria Emilia da Cunha e Silva.
Elias Evangelista de Albuquerque, com Vicencia Bandeira.
Manoel Germano da Motta e Silva, com Joanna Basilio Ribeiro Lima.
Francisco Gentil de Castro Albuquerque, com Francisca Leocadia de Castro.
Raymundo Noronha Motta, com Marcelina Ribeiro de Vasconcellos.
Manoel Figueira de Menezes, com Mariana Sabina de Albuquerque.
Manoel Machado Botelho, com Ideltrudes Cavalcante de Albuquerque Mella.
Elias Agricio de Ratis e Silva, com Francisca de Azevedo e Silva.
Antonio Rodrigues da Costa, com Saturnina Maria Pereira de Almeida.
Francisco das Chagas Lima, com Maria Carlota Tavares.
Manoel Dias da Paixão, com Marcionila dos Santos Leal.
Zeferino Alves da Rocha, com Isabel Maria da Costa Figueirôa.
Frederico Alves Pereira Pinto, com Anna Candida Bandeira de Guimarães.
Vicente Lopes Braga, com Maria Carolina da Rocha.
Carlos Lins Gama, com Emilia da Silva Vianna.
Affonso Felismino da Silva, com Idalina Alves dos Reis.
Antonio do Nascimento Borges, com Rita da Conceição de Jesus Carvalho.

Leilão.—Hoje, effectua o agente Dias leilão de drogas, productos chimicos e outros artigos pertencentes ao espolio de Pedro Antonio Ferreira, às 11 horas da manhã, no escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Hospital Portuguez. —Movimento das enfermarias do dia 21 a 27 de novembro de 1875.

Existiam 34, entraram 6, sahiram 6, falleceu 1, existem 33 —Total 40.

Entrou de semana o Sr. mordomo Francisco Manoel da Silva.

Cemeterio publico. — Obituario do dia 27 de novembro de 1875 :

José, branco, Pernambuco, 10 mezes, S. José ; tetano.
Cosma, parda, Pernambuco, 22 mezes, Boa-Vista ; bronchite chronica.
Vital, branco, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio ; convulções.
Maria Thereza de Jesus, preta, Pernambuco, 25 annos, casada, Graça ; de uma dôr.
Rosa, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; convulsões.

— 28 —

Rosa, parda, Pernambuco, 2 1/2 annos, Boa Vista ; syphilis congenita.
José, pardo, Pernambuco 5 mezes, Santo Antonio ; bexigas.
Francisco Mesquita, preto, Africa, 70 annos, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
João, branco, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; tetano espontaneo.
Adelaide, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio ; variolas.
Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José ; estupor.
Maria Benedicta do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 36 annos, viuva, S. José ; inflammação no utero.
Luiz de Souza Ramos, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José ; congestão cerebral.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Clinica do hospital Pedro II.

Operação de talha bilateral.

No dia 4 de outubro do corente anno, entrou para esse hospital, Manoel José da Silva, semi-branco, idade de 6 annos incompletos, soffrendo de incommodos que faziam suppor a existencia de um calculo na bexiga ourinaria.

Tendo eu ido ao engenho Quisanga, soccorrer a uma escrava do Sr. major José Francisco de Barros Rego, que se achava gravemente doente, foi-me apresentado este menino ; e como não fosse possivel alli fazer-lhe beneficio algum, o Sr. major Barros Rego ficou de o mandar para o hospital e recommendou-m'o com instancia, razão porque pedi para que fosse elle collocado em uma das enfermarias, que estão a meu cuidado, para fazer-lhe a operação.

Suspeitando que o menino não tivesse tido bexigas, mandei vaccinal-o, e depois de estar livre das vaccinas, pratiquei a operação no dia 28 de outubro, em presença dos Srs. Drs. Maduro, Malaquias, Raymundo Vianna, Cysneiro e Chacon, que não se dignaram de aceitar o instrumento que lhes offereci para o operarem.

O menino foi cloroformisado com muita facilidade, já o tendo sido da mesma forma dias antes para se reconhecer a pedra.

Dignando-se o Sr. Dr. Maduro encarregar-se da chloroformisação, que não só foi rapida, como produzio tranquillo e profundo somno, e o Sr. Dr. Malaquias, do catheter, procedi à incisão dos tecidos, chegando depressa à bexiga, tendo apenas de empregar segunda vez o lithotomo, porque a lamina não se abrio sufficientemente do lado esquerdo em consequencia da posição do calculo.

Aberta a bexiga, foi em seguida extrahido um calculo de pollegada e meia de comprido e uma de largura e meia de altura, pesando 16 grammos, apenas feito o primeiro movimento de rotação com a pinça ; gastando-se por tanto muito pouco tempo em toda a operação.

Uma arteriola, apenas, deu por pouco tempo algum sangue ; e depois de haver o Sr. Dr. Malaquias verificado que na bexiga não havia mais corpo algum estranho, fiz n'ella duas injecções com agua fria, que suspenderam o pequeno corrimento de sangue, sahindo na segunda injecção a agua limpa.

Não havendo mais inconveniente algum, procedeu-se a um leve curativo, deixando-se o pequeno doente em repouso, que foi completo, graças a uma pequena doze de chloral que lhe foi administrada.

Quasi que se póde dizer que não houve reacção, porque apenas no segundo dia appareceu uma pequena febre que durou poucas horas ; e mais nada.

Do terceiro dia em diante as ourinas começaram a passar pela urethra durante algumas horas ; porém, em outras ellas sahiam sempre pela abertura praticada, o que pareceu devido á fraqueza organica proveniente dos prolongados padecimentos de que elle fôra victima.

Esta alternativa e um estado de prostração em que vivia o menino, fizeram receiar que continuavam a aggravar-se antigos soffrimentos resultantes da infecção paludosa que eram denunciados pelo grande volume do ventre ; mas nenhum symptoma autorisava a pensar que uma terminação fatal houvesse de estar tão proxima.

Com effeito, sem que o menino se queixasse de grande dôr ou incommodo em algum orgão, no dia 14 do corrente, appareceu com grande febre (41 graos e mais), uma pequena tosse, e uma grande elevação e sensibilidade no figado, e dureza nos intestinos como se fôra produzida por vermes.

Applicou-se um purgante de calomelanos com santonina que deu lugar a sahida de grande quantidade de lombrigas, não cedendo os outros symptomas em nada.

Assim foram applicados outros remedios appropriados ao estado ; e como a elevação do figado fizesse receiar a formação de um abcesso, foi-lhe posto um vesicatorio, que, fazendo abaixar um pouco o figado e a febre, não impedio a continuação do mão estado do doentinho, havendo lugar à morte no dia 20 do corrente, às 6 horas da tarde, depois de uma agonia de pouca duração.

O interesse que dispertara tão estranha evolução, levou-nos a indagar qual seria a causa efficiente della, e procuramos no exame do cadaver a razão dos acontecimentos.

No dia immediato, 21 às 9 horas da manhã, em presença dos Srs. Drs. Chacon, Cysneiro e Estevão, procedemos a autópsia cadaverica e em resumo eis o que observamos :

O pequeno cadaver, deitado sobre a mesa, denotava pouco desenvolvimento physico para a idade, e notavel atrophia dos membros inferiores.

Aberta a caixa thoraxica e o ventre, notou-se logo a saliencia do figado que denunciava-se pela occupação dos dous hypocondrios e sua côr arroxeada : o coração tambem pelo seu grande desenvolvimento e falta de côr, e os pulmões pelas suas adherencias com as costellas, principalmente o direito pela parte anterior : o estomago por sua grande tumefação proveniente só de gazes : e o baço, que não tinha o volume natural : mas estava pouco crescido.

Procedendo-se à mais minuciosas indagações, conheceu-se que as paredes do coração estavam adelgaçadas, desbotadas de côr, as cavidades augmentadas, e a consistencia diminuida à ponto de desfazer-se facilmente entre os dedos :

Os pulmões, entumescidos, crepitantes, adherentes em muitos lugares, cortando-se, deitavam liquido espumoso e mesclado de pús :

O figado do volume do de um homem, pesando 750 grammos, côr de borra de vinho ; e, sendo dividido em diversas partes, não apresentou suppuração, antes a côr uniforme da inflammação chronica : a vesicula félea com pouca bilis e esta sem côr nem consistencia natural :

Passando ao exame dos rins e da bexiga ourinaria desecamos o rim esquerdo, que sendo do tamanho do de um adulto, pesava 85 grammos, e tinha em sua cavidade um calculo que pesava 7 grammos, com a fórma de um tronco e ramos, (a semelhança destas producções maritimas que por ahi encontramos com frequencia) e que a enchia completamente havendo tambem algum pús e aréias : apresentava elle uma côr arroxeada denotando antiga inflammação.

O rim direito pesava 100 grammos, tinha igual desenvolvimento e apparencias, e continha algum pús em sua cavidade :

A bexiga ourinaria estava espêssa sem outro symptoma que prendesse a attenção, tendo apenas na parte inferior o pequeno orificio, por onde a ourina traspassava, e pesava 80 grammos :

Os uretheres tinham espessura correspondente à anormal da bexiga :

Eis portanto, o que nos ficou em lembrança do exame que fizemos no cadaver, deixando de anatomisar o cerebro e suas dependencias por não haver indicio, durante a vida, de alteração de suas funcções ; e serem sufficientes as profundas lesões encontradas nos principaes orgãos thoraxicos e abdominaes para darem razão do motivo, porque não sendo a operação acompanhada de notavel traumatismo, não póde o pequeno doente tirar della o resultado que se esperava.

Diversas reflexões podem fazer-nos a respeito do caso sem que possam merecer taxa de impertinentes nem de deslocadas ; e uma dellas, talvez muito natural, é a seguinte :

« Devia-se de praticar uma operação grave em um individuo que denunciava tão profundas alterações em seus principaes orgãos ?

Por melhor fundada, concedamos que seja essa proposição, não duvidamos oppor-lhe a seguinte :

Que à vista do estado que em geral apresentam todos os doentes portadores de calculos vesicaes, principalmente na infancia, nunca se praticaria uma operação da talha principalmente em tão tenra idade ; entretanto a maior parte dos que por mim hão sido operados eram de vinte annos para baixo ; e desses só dous casos foram seguidos de morte, um delles porque a operação foi feita nas peiores circumstancias e já quando graves estragos havia experimentado seu organismo ; e o outro porque os tuberculos pulmonares, a que parecia haver disposição, dissolveram se rapidamente.

Entretanto que por mais graves que sejam os padecimentos do individuo, elles como que desapparecem com a operação, como está acontecendo com um outro menino de 9 annos, que me foi trazido de Páo d'Alho, e operado no dia immediato à sua entrada no hospital, sem que podesse ao menos esperar pela vaccinação, tal era a gravidade dos soffrimentos que provocavam syncpses a cada momento ; e apezar do tamanho e peso do calculo, nenhum outro symptoma tem apparecido, além da suppuração da bexiga, devida à contusão effectuada pela passagem do calculo que pesava 48 grammos, como veremos depois quando tratarmos da historia desse doente.

Os calculos renaes, mesmo de avultado volume, como diz Valleix em seu tratado de pathologia, e outros autores de nota, podem existir muitos annos sem darem signaes de si.

Se em individuos de maior idade pode effectuar-se esse phenomeno, como se denunciaria elle em um menino de seis annos, que apezar de precoce desenvolvimento intellectual, não podia sua razão ser sufficiente para applicar seus mais intimos pensamentos ?

O estado pastoso dos intestinos e mesmo os vermes não permittiam alcançar os rins e dar-nos a conhecer seu padecimento, e menos convencer-nos da existencia de um calculo.

Com quanto a lição deva de ser pretadia em outros casos de identica natureza, porque desperta a lembrança e anima à mais minuciosas indagações, julgamos que procedemos em regra praticando a operação com o louvavel intento de aniquilar a causa de tantos soffrimentos ; e que nenhuma parte nos cabe em sua improficuidade ; porque causas de superior alcance se oppozeram a que houvesse reacção sufficiente no organismo já deteriorado por tão diversas lesões.

E' o caso de se dizer :

« *Ad impossibilia nemo tenetur.* »

Recife, 24 de novembro de 1875.

Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

Fisco e commercio.

Soffre o commercio muito do fisco provincial desde 1 de julho, data em que está vigorando a lei n. 1,179 ; com esta lei a cobrança dos impostos tem sido feita por diversas fórmas : o café principiou por pagar 4 réis por kilogramma, e depois passou para 4 réis e mais 3 por cento de addicional ! em outras mercadorias o mesmo se tem dado e ainda mais, *por exemmplo os phosphoros*, principiou esta mercadoria por pagar 10 por cento, depois passou para 20, voltando outra vez pagar 10 por cento e agora novamente 20 por cento ! ! Mas, no dia 27 do corrente, por queijos flamengos vindos no vapor inglez *Elbe*, algumas casas pagaram 10 por cento e outras 20 por cento sobre os direitos geraes de consumo ! ! ! quem tiver tino comprehenderá bem os absurdos praticados por pessôas respeitaveis com uma só lei e mercadoria.

O requerimento que fiz com relação à cobrança do imposto de manteiga, com a informação do senhor chefe da 2ª secção e despacho do senhor administrador do consulado, já é conhecido do publico por ter sido publicado em 16 do corrente ; assim como do recurso chamando a attenção do thesouro provincial para fazer conferir e fielmente executar os paragraphos da dita lei : ainda não sei do resultado, mas espero que sem demora a justiça será feita.

As novas tarifas das alfandegas do imperio, tomaram em consideração os pareceres de algumas casas commerciaes ; respeitando com este principio o commercio, e ficando muito bem definidas todas as mercadorias, ainda assim para prevenir duvidas futuras, foi autorisada a commissão para dar sobre ellas seu parecer, e habilitar ao senhores inspectores a decidil-as.

Este proceder do governo do imperio, comparado com o do governo provincial em relação à cobrança dos impostos de consumo, não é preciso ser INFALLIVEL, qualquer pessôa póde bem comprehender qual é o melhor.

Para serem bem applicados os paragraphos do art. 16 da lei provincial n. 1,179 às mercadorias, era ou não util uma commissão composta de representantes do governo e do commercio, que, de accordo com a lei formulassem um regulamento ou pauta para a cobrança dos impostos ?

A Associação Commercial Beneficente é muito digna de mais attenções !! conhecendo eu ja de ha muito tempo as suas forças, e se gastei 150$000 na entrada para esta Associação foi só em attenção ao pedido que me fez o Sr. Joaquim Lopes Machado seu muito distincto PRESIDENTE.

Não é preciso recibo da quantia que se paga de consumo de generos importados, por que, não se precisa de recibo mais legal do que aquelle que a repartição provincial passa no despacho geral ; serve a duplicata para confundir o negociante, por que paga 4 e 5 despachos durante o dia e independentes um de outros, e depois dáse-lhe um recibo contendo todas as importancias reunidas e até com as differenças provenientes de outros despachos anteriores com um só numero e sem mais explicações ! ! Alem de confundir, tambem serve para incommodar o thesoureiro no expediente com este trabalho duplo e desnecessario ; e para sobre carregar o thesouro com o importe de papel o impressão de taes bilhetes.

Se eu fosse nacional havia de dizer que parecia estar soffrendo as consequencias da theoria, por que os estudantes da academia de marinha vão praticar para bem manobrar os NAVIOS, das academias de direito alguns Srs. Drs. vão para os escriptorios dos advogados que já teem reputação firmada com o fim tambem de praticar ; os negociantes, agricultores e todos os mais professionaes, que compoem a sociedade, praticam.

Segue-se que beneficio só póde ser dado por homens NACIONAES, que sejam muito intelligentes e praticos, que reunidos, cada um trate do bem estar de sua condição e todos elles se esforcem pelo engrandecimento de sua provincia e resulte tambem de seus trabalhos, socêgo e proveito para a *sociedade*.

Sou estrangeiro, só me compete apreciar muito caladinho, apenas tenho feito por cumprir o dever de minha condição commercial, visto ter-me esforçado para cumprir este dever ; aquelle me impoz silencio, e tambem por que o *Diario* e *Jornal* não me fazem publicações sem que lhes pague, tenciono não voltar mais á imprensa ; só voltarei por motivo muito particular e de meu interesse individual.

Recife, 29 de novembro de 1875.

Antonio Francisco Corga.

Despedida.

O Dr. José Bento Vieira Barcellos, tendo seguido para o Rio de Janeiro, sem poder se despedir pessoalmente das muitas pessoas que o distinguiram com a sua amisade, vem fazel-o por este modo, offerecendo-lhes alli os seus prestimos.

Garantia do capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, à rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram !

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que prócuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos ; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia : é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir ; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça ; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta ; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial ; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para o multiplicar, e para os tornar finos.

N. 198.—Agua de florida de Murray & Lanman.

Atravéz de toda America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada.

As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume ; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma forma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo d'esta mesma forma, e havendo salpicado seu facto, isto depois de haverem gozado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo.

Aquelles de *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 29 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café da Bahia — 9$650 por 15 kilos, sabbado.
Idem idem — 9$500 por 15 kilos, sabbado.
Idem idem — 9$400 por 15 kilos, sabbado.
Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 9$600 por 15 kilos.
Couros salgados seccos — a 403 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v 27 1/2 d. por 1$000, do banco.
Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Caudido Acoiforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 27........	846:430$805
Idem do dia 29..........	24:913$386
	871:344$191

Descarregam hoje 30 de novembro.

Vapor nacional — *Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.
Brigue allemão — *Meeden* — varios generos para alfandega.
Barca allemã — *Sophie* — (atracada) varios generos para alfandega, e phosphoros para deposito no trapiche Vieira.
Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega, ferro, carvão e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue nacional — *Santelmo* — pipas vasias já despachadas para consumo, para terra.
Barca nacional — *Mimosa* — vinho estrangeiro despachado para consumo, para terra.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS À DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 29 DE NOVEMBRO À 4 DE DEZEMBRO DE 1875.

Algodão em rama ou lã—416 rs. o kilo.
Assucar mascavado—106 rs. o kilo.
Couros de boi verdes—270 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.
O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.
O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Brigue hespanhol *Tibidabo*, entrado de Cabo Verde em 27 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou :

Sal 150 moios aos consignatarios.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 29 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 45 saccos a Luiz Antonio Siqueira, 127 a Francisco Antonio de Albuquerque, 52 à ordem, 37 a Sá Leitão & Irmão, 17 a Manoel Severino da Fonceca, 12 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Couros seccos salgado 138 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 41 a Keller & C. Courinho 9 molhos a Sá Leitão & Irmão, 1 a Manoel Rodrigues dos Santos Moura. Carne 3 garajáos a Moraes & Irmão.

Gomma de mandioca 14 saccos á ordem.
Jaborandy 8 fardos a Bartholomeu & C.
Machina 1 caixa a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Milho 60 saccos a Manoel Rodrigues dos Santos Moura.
Pennas 1 caixa a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.
Sebo 1 barrica a Moraes & Irmão. Sola 400 meios a Sá Leitão & Irmão, 40 a Moraes & Irmão.

Brigue nacional *Santelmo*, entrado da Bahia na mesma data e consignado á Antonio João Furtado, manifestou :

Pipas vazias 320 à ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Armoy*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 989 saccos com 74,175 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Laland*, carregaram : para Liverpool, Caetano Mendes 185 saccas com 13,366 kilos de algodão, M. Lathan & C. 1,600 ditas com 117,755 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram : para New-York, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Preciosa*, carregaram : para Barcellona, J. J. G. Beltrão & Filho 278 saccas com 20,334 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Daybreack*, carregaram : para o Canal, J Pater & C 359 saccos com 26,925 kilos de assucar mascavado, J. de Azevedo 577 ditos com 43,275 ditos de dito.

— No brigue inglez *Rio*, carregou : para o Canal, J. de Azevedo 220 saccos com 16,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou : para Macáo, M. M. Pinto 4 barris com 384 litros de aguardente e 3 barricas com 191 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Arminda*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 100 barricas com 5,781 ditos de dito, J. R. Ferreira 200 ditas com 16,973 ditos de dito e 15 ditas com 1,125 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Prudent*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram : para o Pará, J. R. Ferreira 60 barricas com 4,795 kilos de assucar branco, S. P. de Lemos 100 ditas com 7,736 ditos de dito, J. J. G. Beltrão & Filho 160 ditas com 11,760 ditos de dito, J. R. Dias Fernandes 100 ditas com 7,760 ditos da dito, J. M. de Faria 300 ditas com 23,378 ditos de dito.

— No patacho nacional *Maria Angela*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C. 300 barricas com 32,885 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram : para o Rio de Janeiro, J. M. de Faria 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco, Rodrigues Irmãos & Guimarães 53 espanadores de pennas.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou : para o Ceará, M. A. Senna 20 barricas com 1,283 kilos de assucar refinado ; para Acaracú, J. A. G. Pires Junior 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou : para a Parahyba, J. Maia Sobrinho 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 27	15:044$547
Idem do dia 29.............	191$866
	15:236$413

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 27...........	44,107
Idem no dia 29	
Primeira porta.......	50
Segunda porta.......	50
Terceiro porta.......	1,104
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega.	8
	45,229

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 27.............	36
No dia 29..............	1
	37

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 27	10
No dia 29...............	
	10

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 27	38:185$381
Idem do dia 29..............	351$180
	38:536$561

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 27... ...	118:925$724
Idem do dia 29	5:342$265
	124:267$989

Revista commercial

Da semana de 22 a 27 de novembro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 27 7/8 27 3/4 27 5/8 27 1/2 d. e do banco 27 1/2 d/s por 1$000.

Dito sobre dito, do banco, 90 d/v 27 7/8 d/s fr. 1$000, letras de fora.

Dito sobre dito, à vista e a 3 d/v 27 1/4 d/s por 1$000, do banco.

Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres a 90 d/v 27 3/4 d. por 1$000.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 436 réis por fr. reich-mark, do banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 343 réis e do banco 348 réis por fr.

Dito sobre dito, 3 d/v 352 e 353 rs. e à vista 353 réis o franco, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 95 e 96 por cento de premio do banco.

Dito sobre o dito, 3 d/v a 97 por cento e do banco 98 por cento de premio.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 96 por cento de premio do banco.

Dito sobre dita, 3 d/v 96 por cento de premio, particular.

Dito sobre dita, à vista e a 3 d/v 98 por cento de premio do banco.

Negociaram-se para esta mala cerca de libras sterlinas 300,000

Dito sobre o Rio de Janeiro, letras pagaveis em 3 de dezembro proximo futuro e a 3 d/v ao par.

Dito sobre o dito, a 5 d/v com 1/4 e com 1/8 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 8 d/v com 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, a 10 d/v com 1/2 por cento e com 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d/v com 3/4 e com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d/v com 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito 60 d/v com 3 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 5 d/v ao par.

Dito sobre a dita, 8 d/v com 1/2 por cento de desconto.

Negociaram-se para esta mala cerca de 200$000.

Desconto de lettras, 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Acções da companhia do Beberibe, 76$000 cada uma. Ex-dividendo.

Fretes : — Algodão para Liverpool, em vapor, carregando aqui, 3/8 por libra e 5 por cento de primagem.

Assucar.— Para o Canal, 25 schs. por tonelad a e 5 por cento de primagem, carga encostada ao navio (aqui.)

Dito, para os Estados Unidos, 20 schs. por tonelada, e 5 por cento de primagem (aqui.)

Dito para Liverpool, carregando na Parahyba, 27/6 schs. por tonelada e 5 por centro de primagem.

Algodão : Para Liverpool, tambem carregando na Parahyba, 1/2 d. fr., libra, sem primagem.

Generos nacionaes.

Algodão, 1ª sorte, 7$250 e 7$200 por 15 kilos.
Dito mediano, 6$250 e 6$200 por 15 kilos.
Dito 2ª sorte, 5$250 e 6$250 por 15 kilos.
Dito de Maceió, mediano, 6$550 por 15 kilos posto a bordo, frete de 7/8 e 5 por cento.
Dito da Parahyba, 1ª sorte, 6$550 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.
Assucar do Rio Grande do Norte, 1$730 por 15 kilos posto a bordo, frete de 37/6 e 5 por cento por tonelada.
Dito bruto, americano, 1$600 por 15 kilos.
Dito em saccos de algodão, 2ª sorte, de 4$100 a 4$150 por 15 kilos.
Dito 3ª fino, de 3$950 a 4$000 por 15 kilos.
Dito 3ª boa, 3$850 a 3$900 por 15 kilos.
Dito 3ª regular, de 3$700 a 3$750 por 15 kilos.
Dito 4ª, de 3$400 a 3$500 por 15 kilos.
Dito somenos, de 2$800 a 2$900 por 15 kilos.
Dito marcavado, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos.
Dito mascavado fino, de 2$300 a 2$400 por 15 kilos.
Dito bom, de 2$200 a 2$250 por 15 kilos.
Dito regular, de 2$100 a 2$150 (em saccos de estopa) por 15 kilos.
Dito purgado, de 1$900 a 1$950 por 15 kilos.
Dito bom, de 1$750 a 1$760 por 15 kilos.
Dito regular, de 1$700 a 1$720 por 15 kilos.
Dito do Canal, não ha.
Entraram esta semana por terra e mar 51,200 saccos com assucar e 3,655 saccas com algodão.
Aguardente.— Chegaram 16 pipas e 2 meias, cotamos a 62$ a pipa
Café.— Chegaram 1,611 saccos, cotamos venda do Bahia, a 10$650 a arroba e 10,400 fr. por 15 kilos. Firme.
Couros seccos salgados.— Chegaram 2,134, a 403 réis por kilo.
Ditos ditos verdes.— A 270 réis por kilo.
Farinha de mandioca.— Chegaram 38 saccos, de 3$500 a 4$000 o sacco, conforme a qualidade.
Fumo em latas.— Chegaram 14 latas inteiras e 22 meias, cotamos de 15$000 a 16$000 a arroba. Não ha.
Dito em rolos.— Não ha.
Milho.— Chegaram 77 saccos, de 45 a 60 réis o kilo.
Sal do Assú.— Chegaram 600 alqueires, vendas de 1$100 a 1$000 o alqueire de 100 litros.
Sola.— Cotamos a 3$000 e 4$000 o meio.
Sabão da terra.— Cotamos de 380 a 460 réis o kilo.
Xarque do Rio Grande.— Existencia 2,004,000 kil. de 3$500 a 3$800.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos de 25$000 a 26$000 o barril.
Alfazema.— Cotamos a 10$ e 12$ por 15 kilos, conforme a qualidade.
Alpiste.— Cotamos de 8$ a 9$ a arroba.
Arroz da India.— Vendas a 2$200 e 2$300 por 15 kilos, conforme a qualidade.
Azeite doce em caixas.— De 10$ a 11$000 a duzia.
Dito dito em barris.— De 2$600 o galão.
Bacalhão.— Deposito de 15,000 barricas, retalha-se de 16$500 a 17$500 a barrica
Bolachinhas americanas.— Chegaram 100 barricas, cotamos a 6$ a barriquinha.
Banha de porco.— Chegaram 80 barris, cotamos de 440 a 460 rs. a libra.
Batatas em caixas.— Chegaram 2,350, vendas de 3$600 a 4$ a caixa.
Ditas em gigas.— Vendas a 1$700.
Breu.— Chegaram 200 barris, vendas de 8$ a 11$ o barril, conforme o tamanho.
Cimento.— Vendas de 8$000 a 9$000 a barrica.
Carvão de pedra.— Chegaram 1,348 toneladas. Consta vendas de 10$ a 13$000, conforme a procedencia.
Cebolas.— Cotamos de 9$ a 10$ a caixa.
Cerveja Bass.— Cotamos a 6$ as inteiras e 7$ as meias botijas.
Dita Noruega.—Chegaram 110, cotamos a 4$500 as inteiras e 5$500 as meias garrafas.
Dita Tenente.— A 4$ as inteiras e 5$500 as meias garrafas.
Chá.— Cotamos de 1$500 a 2$000 a libra, em abundancia.
Cognac.— Chegaram 24 caixas, cotamos a 24$ as boas marcas.
Cominhos.— Cotamos de 6$ a 7$ por 15 kilos.
Farelo.— Cotamos de 3$700 a 4$ o sacco, conforme a qualidade.
Farinha de trigo.— Deposito 27,000 barricas, aos preços seguintes :
Hungria, 25$ a 27$000.
Trieste, de 21$ a 22$000.
Americana, de 16$000 a 17$500.
Figos.— Cotamos a 7$000 por 15 kilos.
Genebra de laranja.—A 7$000 a duzia de frascos.
Dita commum.— A 4$200 a duzia de frascos.
Dita de Hollanda.—A 6$500 a duzia de frascos.
Dita de botijas.— De 300 a 340 réis por uma botija.
Dita vida eterna.— A 6$000 a duzia de frascos.
Dita de lanterna magica.— Cotamos a 5$200 a duzia de frascos. Não ha.
De todas ha falta. Chegaram 1,350 de conta de retalhadores.
Garrafões vazios.— Chegaram 2,795, vendas.
Kerosene.— Chegaram 1,600 caixas, vendas de 3$700 a 3$800 a lata, no caes.
Louça ordinaria.— Venda a 390 por cento de premio sobre a factura.
Dita fina.— A 280 por cento de premio, sobre a factura.
Massas.— vendas de 7$ a 8$000 a caixa.
Manteiga ingleza em latas amarellas.—Chegaram 181 caixas, cotamos a 1$150 a lata de libra.
Dita dita em latas rôxas.— Chegaram, cotamos a 1$ a lata de libra.
Dita ingleza em barris.— Cotamos a 850 réis a libra.
Dita franceza em barris.— Chegaram 810 barris inteiros e 995 meios, vendas de 650 a libra.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 2$000 o galão.
Pimenta.— Cotamos a 400 réis a libra.
Papel de embrulho.— Chegaram 3,500 balas, cotamos de 700 a 1$200 a resma, conforme o tamanho.
Passas.— Cotamos a 7$ a caixa.
Phosphoros.— Chegaram 320 caixas, cotamos de 2$200 a 2$500 a groza, conforme o fabricante.
Sal do Cabo Verde.— A 1$200 o alqueire, de 100 litros. Frouxo.
Queijos flamengos.— De 2$400 a 2$500 cada um.

Ditos pratos.— De 700 a 750 réis a libra.
Sardinhas em caixas.— Chegaram 100 caixas, de 280 a 300 réis a lata de quarto.
Toucinho.— Cotamos de 8$500 a 9$ por 15 kilos.
Velas stearinas.— Chegaram 40 caixas, cotamos de 460 a 480 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Chegaram 10 inteiros e 51 quintos. Cotamos de 100$ a 115$ a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— De 175$ a 165$ a pipa.
Dito dito de Lisboa.— De 160$ a 165$ a pipa.
Dito branco de Lisboa.— De 220$ a 230$000 a pipa.
Dito do Porto em caixas.— A 8$500 a duzia.
Carne do Rio da Prata.— Existencia de 131,000 arrobas, retalha-se de 5$ a 6$. Um pouco desanimado.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 27.

Penedo—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Costa, carga varios generos.

Navios entrados no dia 28.

Amarração e portos intermedios—11 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 320 toneladas, commandante Henrique José da Silva, equipagem 28, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Bahia—20 dias, brigue nacional *Santelmo*, de 309 toneladas, capitão Ferreira, equipagem 11, carga varios generos; a Antonio João Furtado & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Patacho nacional *Moreira*, capitão José L. Pereira, carga assucar.

Porto Alegre—Patacho nacional *S. Benedicto*, capitão Antonio G. F. Vianna, carga assucar.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,785 toneladas, commandante Thwaites, equipagem 112, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Bahia—8 dias, barca franceza *Auguste Duren*, de 391 toneladas, capitão Bruffien, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bahia—8 dias, patacho portuguez *Judith*, de 162 toneladas, capitão Luiz de Oliveira Lobo, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, carga assucar e outros generos.

Cabo Verde—Barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão A. A. de Almeida, em lastro.

Barcelona—Patacho hespanhol *Indio*, capitão L. Pages, carga algodão.

Santos—Patacho hespanhol *Prin*, capitão A. Curell, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Sebastian*, capitão G. Casals, carga assucar.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, capitão Thwaites, carga a mesma que trouxe do sul.

EDITAES.

— A junta revisora da comarca do Recife faz saber aos alistados pela freguezia do Recife, Manoel Moreira Campos, alistado sob n. 17, Francisco Gonçalves Seixas Junior, alistado sob n. 27, e Guilhermino José dos Santos, alistado sob n. 146, que para serem attendidas as suas reclamações avistadas no alistamento, é preciso que apresentem á junta os documentos (attestados do vigario ou do subdelegado) e portanto os convida para, no prazo de 15 dias, apresentarem esses documentos exigidos, sob pena de serem consideradas não existentes ditas reclamações, e todos bem alistados.

E para que chegue ao conhecimento de todos a presente deliberação, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

E eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, secretario da junta, o escrevi. Recife, 25 de novembro de 1875.—O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa,
Juiz Presidente da junta.
Adolpho Siqueira Cavalcante,
Delegado.
José Pedro das Neves,
Pro presidente.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acham depositados quatro cavallos, sendo dous pedrezes, um russo e outro rudado. Quem se julgar com direito aos mesmos cavallos, apresente se nesta secretaria, dentro do prazo de 20 dias, reclamando-os, que lhes serão entregues, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, será arrematado de renda, por tres praças, o sobrado de dous andares, n. 10, da rua Primeiro de Março, por tempo de tres annos, e pelo preço annual de dous contos de réis, que já tem sido offerecido por diversas vezes, e que servirá de base para a arrematação.

E vai á praça a requerimento de Ceciliano Rodrigues do Passo, consenhor de dito sobrado, do qual são tambem consenhores os menores filhos do finado Dr. José Rodrigues do Passo, herdeiros do fallecido José Rodrigues do Passo; devendo o arrematante fazer os pequenos concertos e conservar o mesmo predio em estado de limpeza, sem mais outro onus

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de novembro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que o serviço da aferição de pesos e medidas, no sorrente anno financeiro municipal, terá lugar nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, e o da revisão nos de maio, junho e julho, na casa terrea n. 12 da rua de S. Sebastião, designada pela mesma camara para esse fim, e aquelles que não comparecerem durante o mencionado prazo, soffrerão as penas de que trata a respectiva lei.

Paço da camara municial de Olinda, 25 de novembro de 1875.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Pró-presidente.
Macolino Dias de Araujo,
Secretario.

Secção 2.ª — Secretaria da policia de Pernambuco, em 29 de novembro de 1875.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 819 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia victalicia dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime e mais annexos do termo da Escada.—*João Diniz Ribeiro da Cunha.*

O Dr. Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo e comarca da Escada, da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que se acha em concurso com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o provimento da serventia vitalicia do officio de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, e mais annexos deste termo da Escada, o qual officio fôra creado por força do decreto de 30 de janeiro de 1834, e se acha vago pelo fallecimento do respectivo serventuario João Damasceno e Silva; convida-se portanto, todos os pretendentes a apresentarem dentro do referido prazo, as suas petições devidamente instruidas, e de conformidade com os decretos n. 817 de 30 de agosto de 1851 e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Cidade da Escada, 15 de novembro de 1875. Eu, Thomaz Rodrigues Pereira, escrivão interino, o escrevi. Alfredo Affonso Ferreira. Esta conforme com o original que foi affixado e dou fé. Cidade da Escada, 15 de novembro de 1875.—Eu, *Thomaz Rodrigues Pereira*, escrivão interino o escrevi.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

1,547,80 metros de panno azul para sobrecasacas e blusas.
58,40 ditos de baêta verde.
290 gorros de panno azul avivados de amarello.
45 bonets de panno azul singelos.
40 ditos ditos redondos.
11 ditos ditos com listras de carmezim.
24,50 metros de fita de lã acolchoada de côr verde.
24,50 ditos de dita dita dita encarnada.
1,020 capas de brim para gorros.
68 ditas de dito para bonets.
200 gravatas de sola de lustre.
3 bandas de lã.
46,40 metros de casemira amarella.
3,52 ditos de dita carmezim.
417,60 ditos de cordão de lã amarello para vivos.
12 pares de meias de lã.
353 metros de aniagem.
35 kilos de algodão em rama.
500 folhas impressas para receituario.
500 ditas ditas para papeletas.
1 bandeira imperial de filelle com 5 pannos.
1 sino de bronze com 35 centimetros de altura

Os pretendentes, depois de satisfazerem a disposição do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar nesta secretaria, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, suas propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender; devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do citado regulamento, e marcar o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 22 de novembro de 1875.

O secretario interino,
J. de Albuquerpue Barros Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril do anno proximo findo, os 30 dias uteis marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 10 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1875 a 76.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na igreja da Santa Cruz, para cumprir as disposições do art. 21 § 5, precisa de contratar um capellão para a mesma confraria; roga-se aos Revds. padres que pretenderem, dirigir-se á mesa regedora, ou ao irmão thesoureiro, na travessa dos Pires n. 9.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo-se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmos estatutos:

« Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições.

O gerente—I. de Barros Barreto

Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, uma caixa de mercadorias apprehendidas ao mascate Francisco Galhanono, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto. A quantia de 108$050 dada por base á primeira arrematação, em virtude da avaliação feita sobre os valores dos diversos artigos, acha se, por outra, reduzida a de 65$830, base da actual.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Olivera.

— De ordem do inspector geral se faz constar que, tendo de ser providas por concurso as cadeiras mixtas do ensino primario, ultimamente creadas nos lugares Ribeirão (ou Santa Clara), comarca da Escada, Serubim (comarca de Bom Jardim), Paiva (termo do Cabo), Cavalleiro (comarca de Bom Conselho) Santa Clara (comarca de Buique), Alagoa dos Cavallos (comarca de Ouricury) e Sitios Novos (comarca de Villa-Bella), bem assim ás de ambos os sexos da povoação de Timbaúba, actualmente vagas, todas de primeira entrancia, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco. 24 de novembro dl 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Hospital Portuguez de Beneficencia
Assembléa geral.

Conforme o art. 18 dos estatutos, são convidados os Srs. socios a reunir-se em assembléa geral, no domingo 5 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na sala das respectivas sessões, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa e da commissão de contas que tem de funccionar no anno de 1876.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 28 de novembro de 1875.

Luiz Duprat
Secretario.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Coxias Gercés, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Justino José de Almeida, José Antonio Gonçalves (2), José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Mendes, Libania Auta de Provença, Libanio Farroba, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior (2), Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Siqueira Thridin, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Quarta-feira 1.º de dezembro

Espectaculo em grande gala, com as assistencias do Exm. Sr. presidente da provincia, e do Illm. Sr. consul de Portugal, e dedicado á Sociedade Primeiro de Dezembro, com a coadjuvação das sociedades Commercio e Industria, Monte-Pio Portuguez, e directorias do Gabinete e Hospital Portuguez, para festejar o anniversario da feliz restauração de Portugal, com o drama do illustre escriptor o Exm. Sr. Visconde de Almeida Garrett:

Felippa de Vilhena
OU
A Restauração de Portugal

Prepara-se tambem para o dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador e baptisado do serenissimo principe imperial, espectaculo de gala.

O resto dos espectaculos será annunciado depois.

THEATRO
Santo Antonio
HOJE

Espectaculo dado em despedida pela artista
EVA CARLANY
e a menina Joanna Carlany.
Com o benevolo concurso de Mlle. Victorine Fuoco e os Srs. Antonio Martins, Candido Filho e Lima Penante.

Primeira parte.
MIGNON
Scenas desta opereta comica, representadas por Mlle. Victorine Fuoco e Eva Carlany.

Segunda parte.
A menina endiabrada
Comedia em portuguez, representada pelo Sr. Lima Penante e Joanna Carlany.

Terceira parte.
1.º Fantasia, executada na clarineta pelo Sr. A. Martins.
2.º Casta Diva, aria da opera Norma, cantada por Eva Carlany.
3.º Phantasia, executada na flauta pelo Sr. C. Filho.
4.º Dinorha, walsa cantada por Eva Carlany.

4.ª parte.
George Dandin
Scenas desta opereta, representada por Mlle. Fuoco e Eva Carlany.

Principiará ás 8 horas.

Durante um dos intervallos a artista Eva Carlany irá pelos camarotes agradecer ás pessoas que lhe fizeram a honra de assistir á representação.

G. CHIARINI

GRANDE CIRCO COM UMA COLLECÇÃO DE ANIMAES FEROZES
MUITO BEM DOMESTICADOS
SITUADO NO CAMPO DAS PRINCEZAS

O Sr. Chiarini tem o prazer de annunciar aos cultos habitantes desta cidade, que depois de inauditos esforços e não menos desembolsos pecuniarios, organisou uma companhia de numeroso pessoal, e uma collecção de feras muito raras e nunca vistas neste paiz, dignas do mais minucioso estudo zoologico, neutralisando o recreativo com o instructivo: portanto, pensa dar uma serie de espectaculos variados, que sem duvida despertarão o interesse publico.

Quarta-feira 1.º de dezembro de 1875

Dar se-ha o primeiro espectaculo com o seguinte

PROGRAMMA:

1.º—**Grande ouvertura** a toda orchestra, pela *musica da guarda nacional.*
2.º—**Bonitas manobras** por 9 elegantes cavallos ricamente ajaezados, montados por 4 senhoras e 4 cavalleiros, ao mando do Sr. Chiarini montado no magnifico cavallo MONTE CHRISTO.
3.º—**O Hercules moderno** ou o HOMEM DE FERRO por Mr. Feleon que depois de terrificos exercicios com balas de canhões, concluirá levantando o incrivel peso de 175 libras do chão.
4.º—**Evoluções equestres** por Mr. E. Watson, com differentes objectos e terminará com—uma brilhante carreira.
5.º—**Nova e difficultosa dança** sobre uma pequena mesa com uma corda sempre em revolução, por Miss Lizzie Stemple, a primeira nestes trabalhos.
6.º—**Lily**, egua de raça ingleza, raro cultivo do instincto animal, ensinada e apresentada pelo Sr. Chiarini.

15 minutos de intervallo.

1.º—**Grande ouvertura** pela orchestra.
2.º—**O berço de ferro**, inventado pelo Sr. Romelli, trabalho muito difficultoso pela Sra. Romelli e Srs. Romelli e E. Watson, exercicios aereos nunca vistos e de grande surpreza.
3.º—**O intrepido volteador** a cavallo em pello, executado por Mr. Chass. Lowery, pulando com seu cavallo barreiras, cercas, etc., etc., terminando com a CARREIRA DO CENTAURO.
4.º—Bonito acto de deslocações inteiramente novo pelo sem rival Sr. Faranta.
5.º—Extraordinario acto a cavallo pelo rei dos equestres Mr. W. Cook. Effectuando infinidades de pirouletas adiante e atraz, e dando mais —saltos mortaes—sobre seu cavallo, como nenhum outro equestre conhecido no mundo.
6.º—Terminará o espectaculo HERR E LENGDL, o unico domador de tigres reaes de Bengala, que penetrará na gaiola e depois de fazer varias evoluções com ellas, demonstrará o poder da intelligencia humana sobre a força bruta. Esta horripilante scena se harmonisa com o agradavel pela limpeza da execução

O celebre palhaço inglez MR FREDERICO ALMONTE amenisará os espectaculos com seus movimentos comicos e grotescos gestos.

Preços de entradas

Entrada geral com assento nas bancadas	2$000
Crianças até a idade de 10 annos	1$000
Cadeiras com entrada	3$000
Camarotes com 4 cadeiras	12$000

Os bilhetes acham-se a venda durante o dia desde ás 9 da manhã até as 4 da tarde no HOTEL DA INDEPENDENCIA, e das 6 horas da tarde no circo.

N. B.—Os espectaculos principiarão ás 8 horas da noite e as portas abrem-se ás 7 horas.

Haverá espectaculo todas as noites ás 8 horas

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

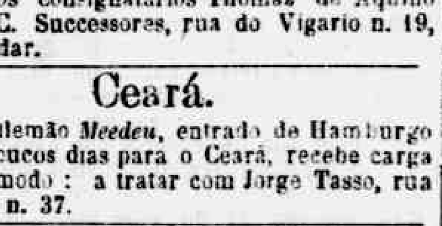
Ceará.

O navio allemão *Meedeu*, entrado de Hamburgo segue em poucos dias para o Ceará, recebe carga a frete commodo: a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

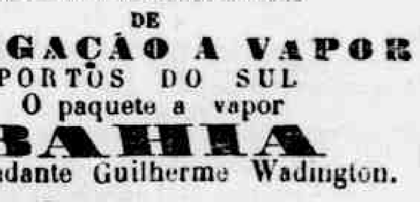
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington.



E' esperado dos portos do norte, até o dia 4 de dezembro, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

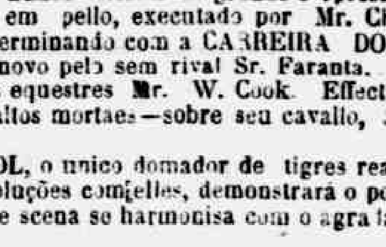
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
SORATA



Espera-se da Europa no dia 5 de dezembro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

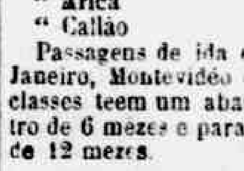
PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1.ª e 2.ª classes teem um abatimento de 25 por cento dentro de 6 mezes e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para o Ceará

Para o porto acima, segue a barca allemã *Sophie*, e recebe alguma carga a frete modico: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 2 de dezembro o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Agentes
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

LEILÕES.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE

um terreno na rua da Regeneração, de Beberibe de Baixo, com 240 palmos de frente, 700 ditos de fundo, com algumas fructeiras novas

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

Na mesma occasião do leilão já annunciado no hotel Violêta, na rua das Larangeiras n. 4.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
Em continuação

De 1 mesa elastica de 6 taboas, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 mesa com abas, 1 guarda-louça, 1 mesa de pinho, 4 figuras, 2 espelhos ovaes, diversos quadros, 1 espelho grande, 1 mesa redonda, 1 sofá, 1 carteira, 1 môcho, 48 toalhas para mesa, 36 guardanapos pequenos, 12 ditos grandes, 21 aventaes, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas e jarros.

HOJE
A's 11 horas em ponto
No hotel denominado Violêta, sito á rua das Larangeiras n. 4

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer

Novo leilão
DE

diversos productos chimicos, capsulas para garrafas, uma machina para lavar garrafas, e outros artigos como abaixo se menciona, pertencentes ao espolio de Pedro Antonio Ferreira

HOJE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes foram despachadas ultimamente na alfandega desta cidade

A saber:
N. 7—1 caixa com 42 kilos de acido tartarico.
N. 6—1 dita com 60 kilos de fio de arame e 5 kilos de cato.
1 dita com 144 kilos com capsulas de estanho.
N. 1687—1 dita com 125 kilos de extracto de páo campeche.
1683—1 dita com 20 kilos de extractos e productos chimicos.
1685—1 dita com 28 kilos de productos chimicos.
1 dita com 1 lata de essencia de carvi, pesando 15 kilos e 200 grammas.
56,105—40 grades com frascos vasios para genebra, pesando 2521 kilos.
1 caixa contendo pertenças de machinas para lavar garrafas e 7 kilos de escovas.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

3 pipas com vinho de Lisboa, 25 barris de quinto, 75 canastras com alhos, por despachar

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio de 3 pipas e 25 barris de quinto com vinho de Lisboa, e 75 canastras com alhos, por despachar, pertencentes á massa fallida de Antonio Annes Jacome, conforme o mandado que se acha em suas mãos, para ser examinado.

LEILÃO
DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua Duque de Caxias n. 22

HOJE
ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, d'armação, generos e pertenças da taverna da rua Duque de Caxias n. 22, a qual foi arrestada por Antonio Alves Ferreira contra Joaquim Severiano Nogueira.

Agente Pestana
Terceiro e ultimo leilão

Da armação envidraçada, generos todos novos, gaz e mais utensilios da taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53.

Hoje
A's 11 horas em ponto.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53, garantindo-se as chaves do estabelecimento ao comprador, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILÃO
DO

terreno com 50 palmos de frente e 470 ditos de fundo, em Beberibe de Baixo, na rua da Regeneração, e cerca de 100 barris com cal de Lisboa

QUARTA-FEIRA 1 DE DEZEMBRO
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fara leilão, por conta e risco de quem pertencer, do terreno com 50 palmos de frente e 470 de fundo, em Beberibe de Baixo, na rua da Regeneração, e 100 barris com cal de Lisboa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. comdradores.

LEILÃO

DE

uma canôa grande, madeiras, materia prima, e outros artigos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcelos.

QUARTA-FEIRA 1° DE DEZEMBRO

ás 11 horas

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, no predio da fabrica de sabão, á rua do Brum, o seguinte:

Madeira de pinho

342 pranchões de 20, 21 e 22 pés, 19 ditos de 20 pés, 89 ditos de 6, 7 e 8 pés, 6 pedaços de pranchões, 136 taboas de pinho branco de differentes comprimentos e grossas, 21 ditos idem idem, 11 taboas de pinho de rezina, 50 taboas de forro, 5 carrotes de dito, 217 caixas pequenas para sabão, 469 ditas communs.

Madeira desicupira

19 costadinhos, 2 costados e 18 páos.

Madeira de amarello

50 taboas de qualidade para assoalho, 10 costados dito.

Madeiras diversas

Meio costado de cedro, 1 pranchão de dito, 15 costaneiras de diversas qualidades, 16 costadinhos de páo carga, 7 taboas de assoalho, de dito, 20 taboas de madeira de carvalho, 18 barrotes de dito, 4 taboas de páo carga, 16 pedaços de madeiras diversas, 1 páo ordinario, 1 lote de taboas velhas.

Artigos diversos

169 barris de breu, 2 tamboretes de soda, 1 tonel com porção de azeite de palma.

24 carrinhos de mão, novos, 1 canôa grande denominada—Ficção.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

Moveis, louças e vidros

Quarta-feira 1 de dezembro

ás 12 horas

No 2° andar do sobrado da rua Nova n. 31, entrada pela rua das Flores.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Pedro da Silva Rodrigues, que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão de moveis e mais artigos abaixo mencionados, a saber:

1 mobilia de mogno com tampo de pedra, contendo as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 1 par de serpentinas 2 pares de jarros, 2 espelhos de moldura dourada, 1 cama para casal, 1 marquezão para dito, 1 marquezão para solteiro, 1 berço, 1 guarda-roupa, 1 meia commoda, 1 machina de costura, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 guarda-louça, 1 sofá, 1 meio apparelho para almoço, 1 dito para jantar, copos, garrafas, compoteiras, e muitos outros moveis que estarão patentes ao exame no dia do leilão.

LEILAÕ

DE

3 casas terreas ns. 46, 4?, 50, á rua do Amorim. 1 terreno com 50 palmos de frente e 30 de fundo, no Fundão, em Beberibe, á rua da Conceição, esquina da rua Nova.

QUINTA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Gomes. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

fazendas e roupa feita, a retalho, em lotes, á vontade dos compradores

Em continuação e por liquidação

QUARTA FEIRA 1 DE DEZEMBRO.

Das 10 horas ás 3 1|2 da tarde.

Na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Gusmão & Leal, em continuação, por intervenção do agente Pinto, fazem leilão de fazendas, a retalho, em lotes, á vontade dos compradores, sendo que tudo será vendido e entregue em acto continuado.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de obios com e sem brilhantes, 150 latas com u,rcoitos, e vinhos

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 1 jardineire e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval, 5 candieiros, 10 jarros differentes para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 1 dito menor e 6 de porta.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 toilette, 4 castiçaes e 1 guarda vestido.

Uma mobilia de faia branca, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça e aparador, com tampos de marmore, 2 consolos, 1 aparador torneado, 24 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 2 lavatorios, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, 6 garrafas de crystal, 2 compoteiras, 2 pyramides, 10 calices, pratos de vidro, 11 copos, 150 latas de biscoitos, 9 duzias de vinho do Porto e Chery, flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira 3 de dezembro

No segundo andar do sobrado da rua Direita n. 10.

O agente **Pinto**, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2° andar do sobrado da rua Direita n. 10, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

Principiará ás 10 1|2 horas.

Feira Semanal

DE

1 piano forte de 3 cordas, 4 cofres de ferro, santuarios, 1 mobilia estufada, estantes para livros, 1 toilette de mogno, vidros finos, 1 bagatella com pertenças, secretarias, camas francezas, carteiras para escriptorio, mesas para jantar, ouro e prata, relogios de parede e de cima de mesa, quinquilharias diversas, muitos trastes avulsos, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato e por conta de diversos.

QUINTA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO.

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

Casa de penhores

leilão

DE

JOIAS

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 1° de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1° andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber:

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3140, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3937, 3947, 3955, 3956, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 1046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4378, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. motuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata las ou reforma-las, até o acto de correr o martello, scientes os Srs. motuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

AVISOS DIVERSOS

Despedida.

O bacharel Felix de Figueirôa Faria, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, pedindo lhes desculpa dessa falta, e offerecendo-lhes seu prestimo na provincia do Pará, para onde segue.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1° de Março n. 7 A.

--- Madame Chantin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS--apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia: sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miud[...] disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS — n. 28, rua do Imperador

— PRECISA SE de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 42 ou na rua da Imperatriz n. 74.

— Desappareceu do engenho Garapú, freguezia do Cabo, no dia 25 do corrente, o escravo Bibiano, alto, secco côr preta, 18 annos, levou calça de algodão de Angola e camisa de algodão branco. Este escravo tem seus pais no Recife, onde é bem conhecido por ter sido do serviço do desembargador Lourenço José da S. Santiago, e foi já encontrado na rua dos Martyrios, fazendo-se de ganhador: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e de leva lo á rua do Bom Jesus n. 42, ou no referido engenho, que serão generosamente recompensados.

— Arrenda se a grande casa em que esteve o hotel, no sitio das Jaqueiras, assim como duas mais pequenas que ficam contiguas, e tambem a que fica defronte do sitio do Sr. João José Rodrigues Mendes, na Ponte de Uchôa, tendo agua e gaz

— Na rua da Aurora n. 41, engomma se perfeitamente por barato preço, vindo a roupa lavada: camisa a 100 rs., collete a 100 rs., calça a 160 rs., palitot a 240 rs.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA SE alugar uma escrava para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de familia: a tratar na rua 1° de Março n. 23, loja.

— PRECISA SE de uma ama para engommar, livre ou escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, 1° andar.

— Francisco Quintino Rodrigues Esteves está retalhando o seu terreno na estação da Boa viagem, sendo o palmo a 1$000, com 500 ditos de fundo: os pretendentes podem dirigir se ao mesmo lugar, nos domingos, e nos dias uteis nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n. 25. Previne-se a quaesquer compradores que não deem dinheiro nem mesmo ao agrimensor quando dividir os lotes de terra de qualquer comprador, porque a paga é feita pelo vendedor. Tambem avisa aos senhores que separaram seus terrenos, que venham liquidar até o fim do corrente mez de novembro, do contrario não terão direito a reclamação alguma, nem mesmo á porcentagem que deram ao agrimensor.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque mudou o seu consultorio da rua do Marquez de Olinda n. 52 para a rua do Bom Jesus (out'ora da Cruz) n. 20, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, do meio dia ás duas da tarde.

— Continúa fugido do engenho Massanassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massanassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— O Sr. Antonio Jacintho Pereira Junior, empregado na companhia Ferro Carril, queira vir á rua do Bom Jesus n. 28, a negocio.

OFFERECE-SE para lavar e engommar por preço commodo, uma senhora: no becco do Pocinho n. 14.

— AVISA-SE a quem comprar a taverna do pateo de S. Pedro Novo n. 3, na cidade de Olinda, que o sobrado está alugado e paga até o fim de março de 1876, como se mostra com o recibo; faz se esta declaração para não haver duvidas.

— PRECISA-SE alugar uma pessoa para vender na rua, preferindo-se livre: a tratar na rua do Bom Jesus n. 18, 3.° andar; paga-se bem, agradando.

— Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Joaquim da Silva Ferreira, a taverna sita em S. José do Manguinho n. 20, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer: quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de 3 dias.

Recife, 26 de novembro de 1875.

João Eugenio da Trindade.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

Convém saber-se.

O novo proprietario da loja de fazendas do pateo do Livramento n. 32, havendo mudado para esta o estabelecimento que tinha na rua do Barão da Victoria, dispõe de um optimo sortimento de fazendas modernissimas e roupas feitas dos melhores gostos e qualidades, que vendem por preços muito commodos.

Resolvido a liquidar em breve tempo grande parte das fazendas que mudou do antigo para o novo estabelecimento, offerece ao publico optima occasião de prover-se de artigos indispensaveis a preços muito reduzidos.

32 – Pateo do Livramento — 32

— Um rapaz bastantemente habilitado offerece-se para leccionar tanto primeiras lettras, como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares e em sua casa á rua do Marquez de Herval n. 139. O ensino é pago por trimestre adiantado.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— Na fabrica do gaz precisa se de uma ama para cozinhar e lavar, preferindo-se uma estrangeira.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de horta e jardim para um sitio na estrada de João de Barros: a tratar em Olinda, rua de S. Bento n. 52.

— PRECISA-SE de um feitor portuguez para um sitio, que saiba tirar leite: na Estrada Nova, sitio de D. Maria Villa-Secca.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 77 á rua de S. João, e o 1° andar da de n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da de n. 27 á rua de Lomas Valentinas e a de n. 19, em Apipucos: a tratar no 2° andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

ALUGA-SE uma boa casa com todos os commodos para uma familia, tendo jardim, sitio, banheiro etc.; na rua da Soledade n. 50: a tratar na mesma casa.

— ALUGA-SE a casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 93: a tratar a rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para uma familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA SE a casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia, é muito fresca e tem quintal arborisado: para ver a chave, na taverna ao pé n. 31, e para tratar, na rua do Vigario n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

AMA Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 56 segundo andar.

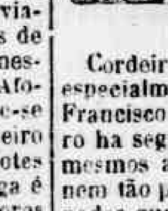
Ama Offerece-se duas mulheres capazes para engommar em casa de familia: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 4.

AMA Precisa-se de uma para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 2, loja defronte da torre do Livramento

Bartholomeu Francisco de Souza

Amanhã 1 de dezembro, anniversario do fallecimento de seu avô Bartholomeu Francisco de Souza, o Barão de Santa Cruz manda celebrar missas, suffragando sua alma, ás 9 horas 1|2 da manhã, na ordem terceira de S Francisco, e mui agradecido será aos seus parentes e pessoas de suas relações e do finado, que se dignarem assisti-las.

Bartholomeu Francisco de Souza



Quarta feira vindoura, 1° de dezembro, e 1° anniversario do passamento de Bartholomeu Francisco de Souza, sua neta Ursulina de Oliveira, manda resar uma missa ás 8 horas da manhã, no convento de S Francisco desta cidade. São convidados os parentes e pessoas da amizade do finado.

Ao publico.

Cordeiro Simões & C. participam ao publico e especialmente aos seus freguezes, que o Sr. José Francisco Areias, tendo deixado de ser seu caixeiro ha seguramente 2 1|2 annos, não se acha pelos mesmos autorisado a receber qualquer conta, e nem tão pouco a fazer em nome dos abaixo assignados qualquer transacção. Declaram que não se responsabilisam por qualquer quantia pedida, nem aceitarão como valido qualquer recibo. Recife, 25 de novembro de 1875.

Cordeiro Simões & C

Com urgencia

Precisa se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, o que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

AOS COMPRADORES

DE

FAZENDAS BARATAS

O 43

RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

RETRATOS FINOS INALTERAVEIS

A 6$000 a duzia

Rua da Imperatriz n. 48

CAES 22 DE NOVEMBRO

ATTENÇÃO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitios.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito reduzido.

ANTIGO PASSEIO PUBLICO

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de destincção, e no ganho. Considera-se—como um perfume sem ribal no mundo,—no quarto do doente purifica e vr, e é de uma rara efficacia em todos os casos de asvanecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertiuas, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Modas de Paris.

Madame Potelleret

N. 8 — Rua do Barão da Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar:

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

Baptista em peças, fazenda leve e forte.

Bolsas (*aumoniére*) velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toilette de senhoras, taes como: correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adorno das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc.; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas, que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

AVISO.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, precisando liquidar suas contas, afim de tambem satisfazer aos seus credores, visto como não o tem podido fazer em consequencia do tempo e da crise por que temos atravessado, pede a todos os seus devedores antigos e modernos, tanto de dentro como de fóra desta cidade, o favor de até o fim do corrente anno pagarem seus debitos, certo que lhe satisfarão este pedido, visto como, com todos tem tido bastante contemplação; assim pois faz o presente para conhecimento de todos em geral. Recife, 20 de novembro de 1875.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Villa de Palmares.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

ADVOCACIA

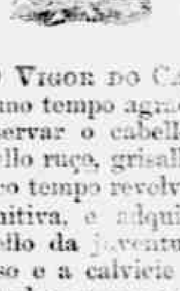
O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1|2 da manhã ás 2 1|2 da tarde de todos os dias uteis.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro do pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude: o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias quê tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode expressar o effeito, envelvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

ILEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Ama secca

Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma criança: quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Casa na Capunga.

Aluga-se a casa n. 15, á travessa da Baixa-Verde; acha-se perfeitamente conservada e limpa; tem bons commodos, grande quintal murado todo arborisado de fruteira, duas cacimbas, uma dellas com bomba, excellente agua, dous portões, etc.: quem pretender dirija-se á mesma casa para tratar com o actual inquilino que está prestes a mudar de residencia.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.
Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompta-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou peque na familia, tambem aluga-se tudo junto: a trata na rua Nova n. 19, 1º andar.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

24—Rua do Imperador—24.

Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem-se a 4$!! para acabar. As pessaos que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem.

Por 25$000.

aluga-se a casa com sotão, n. 6, da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, junto á padaria, com commodos bastantes: a tratar na rua da Guia n. 54, com Maternus Lenz.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Legados.

Os afilhados de baptismo do fallecido Barão de Ouricury, queiram apresentar as suas respectivas certidões, em prazo breve, no escriptorio de Oliveira Filhos & C, ao largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, afim de serem contemplados no legado que lhes foi deixado pelo dito seu padrinho.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maurer, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Carros de aluguel,
Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

a casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. el.p M. Rego.

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Novo jornal do Rio de Janeiro
A EPOCHA

Revista da quinzena—Phantasias.
Romances—Letras—Theatros.
Bellas-artes.
Assignatura por trimestre—4$500.
Agentes em Pernambuco
De Lailhacar & C
LIVRARIA FRANCEZA.

Vacca des pparecida

Da estrada de João de Barros, sitio denominado Cafundó, desappareceu uma vacca parida de pouco e tambem a cria, sendo ambas pretas, tendo a vacca uma das galhas um pouco inclinada para baixo: quem a tiver ou souber dar noticia, dirija-se ao mesmo sitio ou a esta typographia, que se lhe pagarão as despezas que por ventura tenha feito.

Mulata fugida.

Fugio no dia 10 de novembro a escrava Sebastiana, mulata escura, de 25 annos, baixa, cabellos crespos, descorada, falta de dentes na frente, falla grossa, um pouco barriguda: levou vestido e casaco de chita escura, com mangas curtas: quem pega la, leve-a á rua da Palma n. 62, que será recompensado.

MOFINA
Está encouraçado !!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Attenção.

Manoel Coelho de Magalhães, por seu bastante procurador judiciario nesta cidade, previne a quem interessar possa que as casas ns. 46, 48 e 50, sitas á rua do Amorim desta cidade, bem como outros bens situados na cidade da Escada, pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Gomes, por hypotheca de 13 de outubro de 1873, acham-se obrigados ao pagamento da quantia de ..... 18:300$, pelo que contra qualquer adquerente de taes bens fará elle valer os seus direitos.

Recife, 24 de novembro de 1875.
Elisiario Gomes de Mello.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Grande Hotel Central
Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Cricket.

Haverá na quinta-feira 2 de dezembro proximo vindouro, jogo em Santo Amaro das Salinas, entre 11 gentlemen residentes na Estancia, e 11 residentes em outros lugares. Começa ás 10 horas em ponto, e pede-se aos jogadores o favor de se acharem no campo destinado ás 9 horas.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cacnepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques oeque nos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Taverna a venda.

Vende-se a taverna do largo da Santa Cruz n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tratar na mesma, ou na rua rua do Imperador n. 48.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: na rua Velha numero 82.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

HOMEOPATHIA
VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Aluga-se

o andar terreo do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 24, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra e quintal murado, etc.: a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

COMPRAS.

Compra-se

uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

uma casa que seja na freguezia de Santo Antonio: quem tiver dirija-se á rua da Roda n. 20.

VENDAS.

— VENDE-SE o deposito á rua do Livramento n. 31, proprio para o mesmo fim, ou outro qual quer negocio, por ser o local bom, só se vende por não se poder continuar, devido á molestia e ser preciso retirar-se para fóra: os que pretenderem poderão dirigir-se ao mesmo ou ao pateo do Terço n. 38. O proprietario garante a casa.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos de idade, cozinha e engomma alguma couza, é forte e sadia, com um filho de 9 annos, bem preto e de linda figura, tanto servem para a praça como para o matto, por barato preço: no pateo de S. Pedro n. 26.

Folhinhas para 1876

Acabam de sahir a luz e acham-se á venda na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, as afamadas folhinhas anecdotica e religiosa. Preço 400 rs.

Novo regimento de custas publicado em 1874.

Com todos os avisos, que o tem alterado e explicado até o presente, annotado e correcto: a venda na Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

— VENDE SE superior fumo de Garanhuns para tabaco: na rua de Hortas n. 15, taverna. Assim como no pateo de S. Pedro n. 26, vende-se duas pretas de 20 a 25 annos, sadias e perfeitas engommadeiras e cozinheiras, e um preto de 40 annos de idade, carroceiro.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Confronte ao arco de Santo Antonio
Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

acabam de receber grande sortimento das melhores e mais afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto brancas como de côres, quem quizer e precisar, convem quanto antes apparecer, pois estamos acabando, a ellas, ás rêdes.

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolveram fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

POPELINAS

Que grande sortimento de popelinas de algodão e linho, padrões muito lindos, de quadros e com listras para 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda, padrões ainda não vistos no mercado, cores lindas para 800 rs. o covado.

Ditas de quadrinhos variadissimos gostos, fazenda especial, para 1$000.

Ditas de sêda o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado, para 1$500, 1$600, 1$700 e 1$800! Val 2$500. E' aproveitar.

Grosdenaple de cor.

O que nos resta desta fazenda estamos acabando pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs., é preço ainda não visto. E' barato!

Folardine com listras, fazenda muito nova e de gostos muito bons, nós temos para 600 rs. o covado.

Linho pardo.

Recebemos porção desta fazenda para vestidos, mas de qualidade superior e vendemos a 320 rs.

Mariposa.

Desta fazenda temos com muito bons gostos para 500 por covado, val 640.

Setim macáo branco.

O melhor que ha no mercado temos e vendemos a 1$800 o covado.

Alsasianas.

Com este nome recebemos uma nova fazenda com bonitos desenhos e côres fixas, para 480 rs. o covado.

Baptistas.

Como são bonitas e de gostos muito novos para 280, 320 e 360 rs. o covado! E' pechincha.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VÊR PARA CRER
AOS BARATEIROS
Confronte ao arco de Santo Antonio

Em consequencia do grande deposito que temos de fazendas tanto para o matto como para a praça, e mesmo querendo nós acabar, resolvemos vender por baratissimos preços.

A saber:
Chitas francezas escuras e claras para 220, 280 e 320 rs.
Ditas de panno hespanhol, cores e desenhos muito lindos, para 320 rs., é barato.
Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, mas é fina.
Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.
Cretones claros, allemães, é gosto novo no mercado, para 440 rs o covado.
Ditos escuros, fazendas finas, para 400 e 440 rs o covado.
Lanzinhas de cores a 120 rs., é pechincha, aproveitem.
Ceroulas de algodão e linho.
Botinas para senhora a 4$500.
Bolsas de tapete.
Chapéos para senhora a 5$500, não são feios. E' real.
Chales, ultimo gosto, de quadros, para 8$000.
Grande sortimento de collarinhos de diversos gostos para 7$ e 8$ a duzia. E' o mais moderno.
Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, mas que fazenda!
Lenços de cassa para 1$000.
Ditas de linho em caixas para 3$500 a duzia.
Chapéos de sol de sêda, cabos de metal, gostos muitos lindos para 12$000. São inglezes.
Ditos de cabos de marfim para 10$000, são bons.
Gravatas pretas para 400 rs., 1$, e de setim por 1$400.
Toalhas felpudas muito boas para 6$500 a duzia.
Grande sortimento de camisas francezas e inglezas, tanto de linho como de algodão e que vendemos muito barato.
Ditas de cretone de cor para 2$500, 2$800 e 3$200, é o que ha de superior.
Brim branco n. 5 exposição, para 1$800 a vara.
Dito pardo para 400 rs.
Dito de Angola para 440 rs.
Dito pardo liso a 500 rs. o covado.
Madapolão francez com 20 varas para 5$500 e 6$ a peça.
Temos outros muitos artigos que não mencionaremos para não massar nossos freguezes.

Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)
Agostinho F. da Silva Leal & C

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Camisas francezas para meninos a 1$600

E' grande pechincha, aproveitem a occasião: na rua Nova n. 14.

YaYa tu já vistes?

Attenção

Vende-se uma armação com todas suas pertenças para taverna, bem collocada, e o aluguel da casa muito commodo, propria para um principiante: a tratar na rua da Concordia n. 160.

Polvora

marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova —28

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem
Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 e 3$500 ; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lenções de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chita para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE, arrenda-se, ou permuta-se uma propriedade, em solo proprio, sita no aterro do Giquiá, com tres casas dividindo duas olarias, um rancho, tres viveiros, sessenta pés de coqueiro e alguns foreiros : quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, que achará com quem tratar.

Flores artificiaes e luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C. receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar- e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

CALÇADO BARATO
Praça da Independencia ns. 13 e 15
ARANTES
Botinas de pellica (Suzer Nantes) para homem. 9$000.
Botinas de verniz, Suzer, para homem, a 8$000.
Sapatos de setim branco, a 2$000.
Dito de setim de côr, a 3$000.
Botinas de setim de côr, para senhoras, a 5$.
Botinas de duraque de côr e preto, para senhoras, a 3$000.
Ditos, idem, idem, para meninos, a 2$000.
Sapatos de duraque de côr e de couro de côr, para meninas, a 2$000.
Chiquito de verniz preto e de côr, a 1$000.
Vende a dinheiro o Arantes.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n 47, acaba de receber um grande sortimento de agrnadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo o frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorin n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

VENDE-SE
Lagedo de Lisboa.
Rapé de Lisboa.
Algodão e fio da Bahia.
Fio inglez para cozer saccos.
Cera em velas de Lisboa.
Cera em grume.
Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.
Vinho Sherry supererior.
Old Tom e cognac, superior.
Na rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Padre Floriano n. 41, tendo poucos fundos : a tratar na mesma. Faz-se qualquer negocio com o comprador, e o motivo se dirá.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.
Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

— VENDE-SE a taverna sita no pateo de S Pedro Novo, em Olinda n. 3, uma das melhores tavernas desta lugar, com grandes commodidades para familia, e com poucos fundos, tendo encanamento de gaz e agua, em toda casa, e por ser um dos melhores pontos tanto para negocio como para os passadores da festa, por ser perto dos banhos salgados ; o motivo porque se vende dir-se-ha ao comprador : a tratar com João José da Silveira, no Varadouro.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Expo ição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

POLVORA
de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— VENDE-SE uma mobilia de jacaranda, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira
Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda à Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior maripósa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.
Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O que Naninha ?
As ricas gravatas mantas que o Porto da rua Nova está vendendo, são as mais modernas que tenho visto ; eu já pedi a papai que me compre uma azul cor de céo, se tambem quizeres comprar uma igual, é na loja do Porto, na rua Nova n. 14, que se vende a cinco patacas.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 a 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janelias, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

O CINCOENTA E NOVE
59—Rua Duque de Caxias—59.
(ANTIGA DO QUEIMADO.)
E' só quem vende barato.

Lãs
Lãzinhas de quadros, padrões bonitos, a 160 réis o covado.
Idem de quadros, parisienses, a 200 réis o covado.
Idem com mescla de seda, a 360 réis o covado.
Idem fingindo quadros, com lindos padrões, a 400 réis o covado.
Idem de séda, com lindas listras, a 500 réis o covado.
Idem abertas, com quadrinhos, a 280 réis o covado.

Popelinas
Popelinas de linho, fazenda larga, a 280 réis o covado.
Idem de séda e linho, com pequeno defeito, a 360 réis o covado.
Idem de séda, padrões lindissimos, a 640 réis o covado.

Alpacas
Alpacas de côres, lisas, padrões da actualidade, a 360 réis o covado.
Idem lavradas, fazenda finissina, a 400 réis o covado.
Idem preta, fina, a 400 réis o covado.

Baptistas
Baptistas claras, padrões miúdos, fazenda fina, a 280 réis o cavado.
Idem o que ha de mais modernas e de mais gosto, a 500 réis o covado. O comprador tem direito a um figurino, para assim poder fazer o vestido como a fazenda exige.

Brim
Brins pardos, trançados e lisos, a 360 e 500 réis o covado.
Idem de côres, linho puro, a 500 réis o covado.
Idem branco, linho puro, a 1$500 a vara.
Ganga franceza, boa fazenda, a 240 e 300 réis o covado.
Brim d'Angola, fino, a 560 réis o covado.

Chitas
Chitas claras, finas, a 220 e 240 réis o covado.
Idem escuras, finas, a 220 e 240 réis o covado.

Cortes de Casemira
Córtes de casemiras inglezas, finissimas, a 5$.

Merinó
Merinó trançado, preto, a 2$400 o covado.

Zanela
Zanelas francezas, proprias para vestido, pela boa qualidade, e para palitots para homem, com duas larguras e com diversas côres, a 1$500 o covado. Está se acabando.

Cortes de Nansuc
Cortes de Nansuc, fazenda branca, bordada, propria da estação, a 3$500. Aproveitem.

Esguião
Peças de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000. Estão se acabando.
Assim como outras fazeddas, como sejam :
Chales de quadros, fazenda de lã, a 5$.
Idem de merinó, estampado, a 3$.
Idem de merinó, liso, a 1$800.
Cobertas adamascadas a 3$ cada uma.
Idem de fustão de côres a 3$000 e 3$500 uma.
Idem de crochet, finissimas, a 7$ uma.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800 um.
Idem, brancos, finos, a 2$500 um.
Lenções de bramante a 2$.
Peças de madapolão inglez, com 24 jardas, a 4$300 e 4$500.
Peças de dito francez, com 24 jardas, a 5$ e 5$200.
Algodão com 20 jardas, a 3$ e 3$500.
Camisas de cretone, a 2$ cada uma.
Ditas brancas, bordadas, a 2$500 cada uma.
Peças de cambraia Victoria, a 3$500 e 4$.
Ditas de dita transparante, a 3$.

Dão se amostras mediante qualquer penhor, e dispomos de pessoal para levar ás familias as amostras que pedirem.

SÓ O 59
59—Rua Duque de Caxias—59
(Antiga do Queimado)
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Chales de merinó finos á 3$500
Isto é de graça, por serem muito grandes, de merinó trançado e de gostos muito lindos ; aproveitem : na loja do Porto, á rua Nova n. 14.

Toalhas á 4$000 a duzia
São muito boas e de tamanho regular, não julguem que por ser barato, são alguns guardanapos, só vendo : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Colchas de quadros acolchadas á 5$500
E' cousa nova e realmente é baratissimo, são muito grandes e fazenda superior : quem tiver gosto venha ver, na loja do Porto, rua Nova n. 14

— VENDE SE uma armação para taverna, com todos os seus utensilios, pesos, medidas, balanças e gaz : a tratar na rua Imperial, taverna n. 120.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

VARIEDADE

PARRICIDA E FRATRICIDA.—Lê-se no *Pettit Journal*:

«Eram duas crianças que viviam com sua mãi viuva; o filho, rapaz de dezoito annos; a filha, rapariga de quatorze annos.

« Luciano era preguiçoso, ébrio, mentiroso e brutal; Lucilia, laboriosa, bonita, respeitosa e terna.

« Um, só trazia para casa injurias, ameaças, e por vezes pancadas. A outra, apezar da sua extrema mocidade, enriquecia a pobre casa com o ganho—vinte francos approximadamente,—que o seu trabalho produzia cada semana.

« O irmão tornou-se ciumento da irmã, e como as preferencias naturares da mãi eram todas para esta, o monstro conglobou as duas mulheres em um odio implacavel.

« Tal é a origem do medonho attentado de que a accusação perante os tribunaes nos vai fornecer a narração:

« O accusado Maurer só deu desgosto á sua mãi, que é uma viuva recommendavel residente com o accusado e sua filha.

« Maurer fizera-se despedir pela maior parte dos seus patrões por causa da sua preguiça e da sua pouca probidade; era ciumento de sua irmã, que sua mãi, dizia elle, amava mais do que á elle.

« A 31 de agosto de 1873, a viuva Maurer tinha sido obrigada a despertar seu filho para ir para o trabalho e reprehendera-o pela sua preguiça.

« Maurer agastara-se. e, ao recolher á noite ás oito horas antes de sua mãi e de sua irmã, resolveu salvar-se dellas para não ter que aturar-lhes as observações. A viuva Maurer tinha na sua commoda um frasco de laudano, cujo uso lhe havia sido receitado pelo medico.

« O accusado deitou o conteúdo do frasco em uma garrafa de vinho, já começado, que era destinado á ceia da familia e deitou-se.

Recolhendo-se as duas mulheres pouco depois deitaram o vinho no copo para a ceia; mas, admiradas da côr estranha, não ousaram bebel-o sem consultar o pharmaceutico. Este declarou que a garrafa continha uma grande porção de laudano, e a viuva Maurer deu ao mesmo tempo pela falta do frasco.

« Segundo opinião do perito, a quantidade de laudano contida no vinho era sufficiente para causar a morte.

« Maurer não pôde negar o ter sido elle o autor daquella odiosa tentativa de envenenamento, mas respondeu que a tinha commettido estando ébrio e não sabendo o que fazia.

« Sustentou em seguida que tudo aquillo não passava de um gracejo. Provou se que Maurer não estava ébrio na tarde do crime.

« Em 1874, em consequencia de algumas admoestações que sua mãi lhe fizera, em presença de uma tia, Maurer insurgira-se contra sua mãi e batera-lhe.

« O accusado não nega este acto de violencia, confessa que tinha frequentes discussões com sua mãi de quem queria obter dinheiro.

« Até aqui a accusação.

« O criminoso serve-se na audiencia do mesmo argumento que no libello:

«— Queria divertir-me... era um simples gracejo.

« Eis a sua defeza!

« O miseravel dá aquella ridicula explicação com uma fleuma, ugma placidez mais revoltantes talvez do que o seu cynismo. Basta vel-o, ouvil-o principalmente, para comprehender que no fundo daquella natureza perversa, nada ha—nem mesmo lugar para o remorso.

« A gangrena invadio tudo, coração, sentidos e entranhas.

« Quando a desgraçada mãi vem, a chorar, implorar indulgencia para seu filho; quando a mal aventurada irmã se approxima da teia com os olhos rasos de lagrimas, o envenenador de dezoito annos não encontra para ellas uma palavra de arrependimento nem um olhar de compaixão.

« Parricida e fratricida, escuta friamente a sentença que o condemna. Um leve sorriso lhe anima a physionomia bestial, quando sabe que tem a seu favor circumstancias attenuantes.

Maurer é condemnado a vinte annos de trabalhos forçados.

—

UM MONSTRO.—O individuo que comparece ante o tribunal do Creuse, em França, declara chamar se Merigot, de 61annos de idade, natural de Felletin, perto de Aubusson, casado e pai de quatro filhos.

Eis os factos que constam dos autos de accusação:

« A 21 de junho de 1837, uma rapariga, chamada Magdalena Halary, desposava em Lauriere (Alto Vienna) um tal Pedro Merigot: este homem era originario do Creuse, e tinha, rapaz ainda, seguido para Lauriere seu pai que erra serrador.

« Ao tempo do seu casamento, contava apenas vinte e seis annos, e exercia a profissão de pedreiro; a sua reputação èra má e tinha já soffrido em Limoges duas condemnações por delicto de roubo.

« Apenas casado, mostrou-se máo, preguiçoso e beberrão; dalli á pouco maltratou sua mulher e commetteu actos de violencia de toda a especie.

« Um dia queimava um vestido que Magdalena Halary acabava de comprar; outro dia, qubrava-lhe os anneis ou despedaçava a mobilia, depois volta-se contra ella e fazia lhe soffrer os mais odiosos tratos; ora dava-lhe pontapés e murros, ou mordia-lhe; ora apertava-lhe a garganta até lhe tirar a respiração; finalmente o que lhe aconteceu muitas vezes, suspendia-a pelos pés e quando ella estava em parte despojada dos vestidoos, açoitava-a com ortigas. Nada pôde conter aquellas brutalidades revoltantes por toda a parte onde o acaso levou os esposos Merigot, apezar da presença dos filhos, apezar da idade, apezar de toda a sua vida honrada, Magdalena foi uma verdadeira martyr.

« De Lauriére, Merigot dirige-se a Montlucon, a Sardent, onde se installa antes de chegar a Aubusson; Merigot é considerado como máo pai, máo marido e pessimo companheiro.

« Todos os dias, a vida de Merigot era assignalada por alguma scena de violencia. A mulher acabou por solicitar a separação.

Nesta occasião, o marido esteve quasi a assassinal-a. Armara-se de uma pistola, mas poderam desarmal o. a tempo.

« Depois desta scena, Merigot sahira de Aubusson e não mais se ouvio fallar delle, quando appareceu de novo a 2 de agosto ultimo.

« A mulher estava em Salesse, por causa do seu commercio. Esperou-a na estrada.

« Armado de uma pedra, vai direito a ella e fere-a na cabeça. Ella cabe, e elle sem se importar com as testemunhas, continúa a feril-a a golpes redobrados.

« Acodem varias pessoas, mas o assassino detem-nas com as suas ameaças. E, continuando a sua tarefa interrompida, segurando a pedra com uma das mãos, só parou quando se certificou de que a tinha morto.

« Nada, na conducta da desventurada victima, havia jamais autorisado as brutalidades do marido; nada podia tambem explicar o crime.

« Só a attitude do accusado na audiencia podia dar a explicação. Aquelle homem é um bruto, uma especie de fera com cara de gente. O jury tratou-o como tal e condemnou-o a trabalhos forçados perpetuos. »

—

DRAMA TERRIVEL.—Com esta epigraphe dá o *Imparcial* de Madrid a seguinte noticia:

« Na madrugada do dia primeiro de oubro, occorreu em Granada um drama terrivel entre o corpo de ordem publica e um sequestrador que conseguira ser nomeado para um cargo publico.

« O juiz especial, o Sr. Merelo, soube que se projectava sequestrar ás doze horas daquelle dia uma pessoa muito conhecida na cidade pela sua fortuna, ameaçando-a com assassinal-a á ella bem como a sua familia, se não depositava 100 duros em um buraco feito para esse fim na rua do Bom Successo; mas á 1 hora da madrugada apresentaram-se varios individuos de policia na casa de José Espinola, chegando até a sua habitação sem difficuldade.

« Ao entrar um sereno com luz naquelle quarto escuro, o criminoso fez-lhe fogo estirando-o no chão, e ficando todos outra vez ás escuras.

« Entrou o inspector Sr. Garcia e receceu dous tiros; mas então avançou a postar-se á porta da segunda habitação para evitar a fuga do criminoso, que, parapeitado por detraz da porta, esgotou todas as munições que tinha, disparando sem cessar contra os agentes de ordem publica, que, longe de fugir, tratarem de apertal o, sendo o criminoso ferido na cabeça com um tiro.

« Ao ver-se nesta situação, o desventurado ferio a mulher que com elle estava e disparou em si proprio um tiro por baixo do queixo, pronunciando uma terrivel blasphemia por não poder-se vingar do companheiro, que suppunha o havia denunciado.

« Ao mesmo tempo chegaram luzes dos vizinhos e foi encontrado estendido na habitação fingindo-se morto, com uma mulher que o acompanhava e que, depois de o ajudar e tomar parte na refrega, houve que ser tirada á força debaixo de uma cama. »

—

EXPEDIÇÃO AO POLO NORTE.—Receberam-se em Inglaterra, pelo *Pandora*, noticias da expedição ingleza aos mares polares. Este navio trouxe nas Ilhas Carey a seguinte carta do capitão de mar e guerra Nares, commandante da expedição:

« A bordo do *Alert*, nas ilhas Carey, ás 3 horas da tarde de 27 de julho de 1875.

« O *Alert* e o *Discovery* chegaram aqui á meia-noite e devem seguir ás 6 horas da manhã para o estreito de Smith, depois de deixarem um deposito de provisões e um escaler.

« Largamos Upernivik na noite de 22 deste mez, e as ilhas Brown na noite de 23.

« Passando em calma atravéz dos gelos chegamos ao cabo York a 25 do corrente.

« A estação está francamente declarada, e tenho a perspectiva de alcançar uma alta lattitude.

« Todos a bordo dos dous navios estão bons.—*G. S. Nares*, capitão de mar e guerra, commandante da expedição. »

A esta carta, que vem publicada em varios jornaes estrangeiros, podemos juntar alguns pormenores da viagem do *Pandora*, colhilhidos nos mesmos jornaes.

O *Pandora*, commandado por Allan Young e guarnecido por 24 praças, e que aportou ultimamente a Portsmouth, tinha deixado este porto a 28 de junho. Foi recebida com alvoroço a sua chegada, porque não era esperado tão cedo.

Durante a sua viagem até Disco, o *Pandora* lutou contra os gelos e affrontou perigos, fazendo uma travessa difficil, e sempre com ventos contrarios.

Demorou-se em Disco sómente doze horas, tendo tocado alli havia tres semanas o *Alert* e o *Discovery*, que seguiram para o norte.

O *Pandora* seguio para o estreito de Waygat, e a sua equipagem extrahio em doze horas 30 toneladas de carvão das minas de Kridliset. Daqui partio para Upernivik, encontrando os gelos ao mar do cabo Farewell e do estreito de Waygat.

Sahio de Upernivik no mesmo dia em que alli aportou, 13 de agosto, atravessando em seguida a bahia de Melville, que estava livre, com a excepção de uma montanha de glo, que com difficuldade passou a 17 de agosto.

O *Pandora* fez em seguida derrota para o estreito de Lancastre, continuando o capitão Young até ás ilhas Carey no intuito de tomar a correspondencia que o Nares alli tivesse deixado.

A 18 chegou á ilha de NO, onde em tres diversos montes de pedras que encontrou, naturalmente alli deixados pelos baleeiros, não estava papel algum do commandante Nares. O capitão Young concluio que a neve, os gelos, ou os nevoeiros tinham impedido o commandante de tocar naquelles pontos. Na tarde do mesmo dia seguio para o estreito de Lancastre, onde chegou a 20. O *Pandora* encontrou ao mar do cabo Warender gelos, alongando se na direcção do sul, que elle tinha de atravessar.

Tem havido quem julgue que um navio com uma prôa apropriada e muito forte po de quebrar os gelos; mas a pratica tem mostrado nestas viagens, que é tão difficil ao navio romper os gelos, como o é romper uma rocha. A unica cousa que pode fazer é esperar que elles se dividam.

O *Pandora* seguio para Beachy onde chegou a 26 de agosto. O capitão Young encontrou Northumberland House, levantada em 1849, ainda em pé, mas os ursos desta região inhospita tinham alli penetrado e destruido uma grande quantidade de provisões que o bravo capitão Rosas alli tinha deixado.

Uma parte dos objectos que tinham sido fechados em solidos toneis, não foram destruidos pelos ursos, mas estavam deteriorados pela humidade. Tres embarcações deixadas pelo mesmo capitão estavam em bom estado de conservação, e com poucas reparações podiam navegar.

O tempo estava bom e claro, e o mar notavelmente livre para a época. O thermometro de Farenheit marcava a maxima temperatura de 30° e a minima de 40°; 4°,4 acima de zero, e 1° abaixo do thermometro centigrado.

O capitão Young deixou a ilha no proprio dia da sua chegada, para se dirigir ao estreito de Peel, onde chegou a 28. Continuou a sua derrota para a ilha Limestone, e aqui encontrou um despacho n'um monte de pedras.

A 30 o *Pandora* alcançou a ilha de La Roque, junto do estreito de Bellot, onde foi demorado pelos gelos, que obstruiam o caminho.

Depois de ter durante tres dias procurado inutilmente uma passagem, o capitão Young, que não queria invernar nessas paragens, determinou-se a voltar.

Tendo deixado o estreito de Peel, o *Pandora* voltou de novo ás ilhas Carey, que alcançou a 10 de setembro. Desta vez o capitão Young foi mais feliz do que a primeira, e encontrou uma carta do commandante Nares na ilha de SF.

Seguindo na sua derrota passou em frente do cabo Farewell a 3 de outubro, e encontrou fortes ventos do NO, que o acompanharam até entrar no canal da Mancha.

O *Pandora* é navio mercante, e fez esta importante viagem por conta particular, ainda no intuito de encontrar vestigios da expedição de Francklin, para o que muitos julgam não se terem feito todas as investigações possiveis; procurava tambem o *Pandora* communicar com a actual expedição ingleza, commandada por Nares.

Manuscripto de um louco

D'um louco, sim!

Se ouvisse estas palavras ha alguns annos, como ellas me teriam gelado até ao fundo do coração! Como teriam desperdo aquelle espanto que fazia ferver e referver todo sangue das minhas veias, até se me cobrir a fronte de grossas gotas d'um suor frio, até os meus joelhos baterem de terror um contra outro! E apezar de tudo isso, agora gosto do termo:

Louco! oh! é uma palavra muito formosa!

Apontem-me um monarcha cuja fronte irritada inspirasse jámais tanto medo como o olhar scintillante de um doudo; um senhor, cujo baraço e cutello fizesse tanto mal como as garras de um doudo. Oh! oh! Que famosa cousa é estar louco! Ser olhado como um leão selvagem atrevéz dos ferros, ranger os dentes e uivar, durante as compridas noites silenciosas, e enroscar-se sobre a palha aos soidos alegres de uma pesada cadeia.

Viva a casa dos doudos! Que sitio tão encantador!

Lembro-me do tempo em que tinha medo de ser doudo; quando acordava sobresaltado para cahir de joelhos e pedir ao céo que me livrasse do açoite de toda a minha raça: quando fugia da presença da alegria e da ventura e consumir horas eternas em espiar os progressos da febre que devia devorar o meu cerebro.

Sabia que a loucura estava infiltrada no meu proprio sangue e até na medula dos meus ossos; que havia passado uma geração sem que reapparecesse na minha familia e que eu era o primeiro em quem devia resuscitar; e sabia que isto tinha de ser assim sempre e que sempre tinha de succeder o mesmo; e quando me isolava ao canto d'um solão cheio de gente, quando via os convidados fallarem baixinho e voltarem os olhos para mim, sabia que se occupavam do louco predestinado. Fugia então e corria a alimentar-me dos meus tristes pensamentos na soledade.

Fiz isto durante muitos, extensos e penosos annos!

As noites são aqui algumas vezes compridas, muito campridas, mas em nada se comparam com as noites sem descanço, com os sonhos aterradores que me atormentavam n'aquelle tempo.

Dá-me frio quando me lembro.

Grandes figuras sombrias se arrastavam por todos os cantos do meu quarto; e durante a noite os seus semblante-, fazendo gestos zombeteiros, inclinavam-se sobre a minha cama para me fazerem perder o juizo. Diziam-me baixinho que o chão da nossa antiga casa estava manchado com sangue de meu avô, derramado por suas proprias mãos n'uma accesso de furor. Eu enterrava os dedos nos meus ouvidos para não os ouvir, mas as suas vozes elevavam-se como a tempestade e gritavam-me que a loucura tinha descançado durante uma geração, antes de meu avô, e que o avô d'este vivêra tambem muitos annos com as mãos atadas a uma argola para que não se fizesse pedaços.

E sabia que esta era a verdade; sabia perfeitamente, muitos annos antes a tinha descoberto por mais que se empenhassem em occultar-m'a. Ah! ah! Comquanto me julgassem doudo, eu era um espertalhão; sabia e adivinhava tudo.

Por fim, apoderou se de mim a loucura, e assombrei-me de a haver tido alguma vez. Podia ir ás sociedades, e rir, e zombar como o mais feliz de todos elles. Já sabia que estava doudo, mas elles nem sequer o suspeitavam. Muito saboreava cá por dentro a peça que lhes pregava, depois de todas as suas murmurações e de todos os seus terrores, quando eu ainda não era doudo! Como eu ria quando estava só, ao pensar na cautela com que guardava o meu segredo; ao pensar no terror dos meus bons amigos se unicamente suspeitassem a verdade!

Quando eu comia defronte de algum companheiro, teria podido uivar de delicias, imaginando como elle se fazia pallido e como deitaria a fugir se soubesse que aquelle querido amigo assentado ao pé d'elle e que afiava uma faca n'outra era um doudo, com o poder e quasi a vontade de lhe sepultar a folha no coração. Oh! que vida tão alegre! que vida tão alegre!

Immensas riquezas vieram ás minhas mãos, e embriaguei-me com uma vida de prazeres, muito mais gratos, porque só eu possuia o segredo que tão perfeitamente sabia guardar. Herdei um castello; a lei, com os seus olhos de lynce, a propria lei foi burlada; poz nas mãos de um louco uma riqueza prodigiosa e disputada. Onde estava o talento dos homens sabios e perspicazes? Onde a destreza dos homens de lei, tão habeis em descobrir qualquer vicio de processo? A malicia de um louco soube enganal-os a todos!

Eu tinha dinheiro; quantos me cortejavam! Gastava-o ás mãos cheias; quantos me elogiavam! Como se humilhavam diante de mim aquelles tres irmãos tão orgulhosos!

E tambem o pai ancião, com a sua cabeça branca, quanta deferencia, quanto respeito, quanta amisade até á abenegação! Era verdeiramedte idolatria.

O velho tinha uma filha: os rapazes uma irmã; e todos cinco eram pobres e eu era rico, e quando casei com a pequena, vi um sorriso de triumpho no semblante dos seus cubiçosos parentes.

Pensavam no seu plano, na boa pesca que tinham feito e a mim tocava sorrir... Sorrir? Rir ás gargalhadas, e rebolar-me pelo chão, arrancando me os cabellos, e dando gritos de alegria! Nem sequer suspeitavam que a tinham casado com um doudo!

Um instante... E se soubessem, te-la-iam salvado? A felicidade de uma irmã contra o ouro de seu marido! A mais leve penna que vôa no ar contra a soberba cadeia que adorna o meu corpo!

N'uma causa me enganei, apezar de toda a minha malicia. Se eu não estivesse doudo... porque nós os doudos, por muito astutos que sejamos, atrapalhamo-nos algumas vezes... se eu não estivesse doudo, teria notado que a formosa menina antes havia de preferir que a pozessem fria e hirta n'um ataúde de chumbo, a que a levassem desposada, rica e nobre para o meu palacio faustoso. Adivinharia que o seu coração estava com o mocinho dos olhos negros, cujo nome lhe ouvi murmurar nos seus agitados sonhos; comprehenderia que á minha pessoa se sacrificava para soccorrer a pobreza de seu pai, o tal dos cabellos brancos e dos seus orgulhosos irmãos.

Agora já não me lembro dos semblantes, mas sei que a pequena era formosa.

Sei, porque nas noites em que a lua resplandece, quando acordo sobresaltado e tudo está tranquillo á roda de mim, vejo a um canto d'esta cella uma figura delgada branca, que se conserva immovel e silenciosa.

Os seus compridos cabellos pretos, espalhados por sobre os hombros, não são nunca agitados pelo vento.

Os seus olhos que fitam em mim um olhar abrazador, não piscam nunca nem jámais se fecham... Silencio! o sangue gela-se-me no coração, quando escrevo isto.

A figura de que fallo... é ella!

Tem agora o semblante muito pallido, as pupillas envidraçadas, mas conheço-a perfeitamente... Aquella figura nunca se meche, não franze nunca as sobranselhas, não range os dentes como os demais phantasmas que povoam com frequencia a minha cella; e todavia, para mim é muito mais aterradora do que todas as outras; muito mais aterradora do que os espiritos que me tentavam n'outro tempo. Sai do tumulo, e tem a morte no semelhante.

Perto de um anno vi murcharem se de dia para dia as cores das suas faces: quasi um anno a fio vi correrem lagrimas silenciosas dos seus olhos abatidos. A causa não sabia eu, mas por fim adivinhei. Não poderam occultar-m'o por mais tempo. Ella nunca me tinha amado: eu nunca pensei que ella me estimasse. Ella desprezava as minhas riquezas, e detestava o esplendor em que vivia, isto não podia eu esperar. Ella amava outro; tambem esta idéa não me tinha entrado na cabeça.

Estranhos sentimentos se apoderaram de mim; terriveis pensamentos inspirados por um poder secreto me perturbaram o cerebro. Eu não a aborrecia, mas odiava sim o rapaz por quem ella ainda chorava.

Fazia-me dó... sim, fazia-me dó a vida miseravel a que o egoismo da sua familia a tinha condemnado. Eu sabia que ella não viveria muito tempo; mas a idéa de que antes da sua morte poderia dar á luz uma criança desventurada que herdasse a loucura...

Decidio-me este pensamento.

Resolvi mata-la.

Durante algumas semanas quiz affoga-la; depois pensei no veneno, depois no fogo.

Que espectaculo tão formoso ver toda a grande casa lançando labaredas, e a mulher do louco reduzida a cinzas! Que idéa mais engraçada do que prometter pela sua salvação uma grande recompensa, e em seguida fazer enforcar por incendiario algum homem bom e innocente!

E tudo isto pela malicia d'um doido! Sonhava com isso todas as noites; mas por fim desisti, não sei porquê. Oh! que prazer passar todos os dias a mão pelo fio da navalha de barba, experimentar o seu bom córte e pensar na ferida que poderia fazer um só golpe daquella folha brilhante!

A final, os espiritos que dantes me visitavam tanto a miudo cochixaram-me ao ouvido que tinha soado a hora.

Pozeram-me na mão uma navalha de barba aberta: apertei-a com força; levantei-me da cama, e debrucei me sobre minha mulher que dormia.

Tinha a cara occulta entre as mãos; afastei-as com suavidade, e cahiram lhe pesadamente sobre o seio. Conhecia se que tinha chorado, os vestigios das lagrimas est vam ainda visiveis nas suas faces pallidas; todavia, o seu semblante parecia sereno e feliz, e emquanto eu attentava nella, um sorriso tranquillo lhe illuminava as feições magracentas.

Puz-lhe tranquillamente a mão no hombro, estremeceu, mas sem descerrar as palpebras. Tornei a tocar-lhe; então soltou um grito e acordou.

Bastaria um movimento da minha mão para que não deixasse ouvir outro som; achei-me porém surprendido, e recuei. Tinha os olhos fitos nos meus.

Não sei porque foi: os olhos intimidaram-me; vi-me dominado por aquelle olhar. Ella ergueu-se da cama, encarando em mim fita e continuamente. Eu tremia; a navalha estava na minha mão, que não podia fazer nenhum movimento. Ella dirigio-se para a porta. Quando alli chegava, voltou-se e tirou de mim os olhos. Oh! estava quebrado o encanto; dou um pulo, agarro-a pelo braço, ella cahe por terra dando gritos desesperados.

Então podia tel a matado sem resistencia, mas a casa estava em burburinho, já se ouviam passos na escada; puz a navalha no seu lugar e eu entrei tambem a gritar, pedindo soccorro.

Vieram, levantaram-n'a e puzeram-n'a em cima da cama. Durante muitas horas esteve sem dar accordo de si, e quando recobrou a vida e a palavra, tinha perdido a razão, delirava com impetos furiosos.

Chamaram os medicos, homens sabios que vinham á minha porta em excellentes carruagens, com criados de brilhantes librés. Estiveram junto da sua cama semanas inteiras. Houve uma consulta e conferenciaram juntos com grande solemnidade. Eu estava no quarto do lado; um dos mais celebres entre elles foi alli ter comigo, chamou-me de parte, e dizendo que me preparasse para uma noticia das mais funestas; disse-me a mim, ao doido! que minha mulher estava doida! O doutor estava só comigo, e encostado a uma janella aberta, com os olhos fitos no meu semblante e a sua mão posta sobre o meu braço.

(Continuar se-ha.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO PRIMEIRO

AS PRIMEIRAS NUVENS

(Continuação do n. 274.

CAPITULO IX

BAPTISTA NÃO OCCULTA O MAO CARACTER DE SEU FILHO

De dia para dia os successos iam-se complicando, e, como raios do céo, cahiam sobre o conde de Balboa as tribulações, os sobresaltos e os temores.

O remorso, esse castigo moral por uma parte, e pela outra o temor de que a sua posição social e conceito cahissem por terra repentinamente como um castello de cartas ao supro do vento, aterrava-o.

Vejamos o que succedeu-lhe no seu regresso a Madrid.

Baptista esperava-o no seu escriptorio. Taciturno e inquieto desde a tarde em que ouvio a exigencia do filho, suspeitou que elle tivesse roubado a correspondencia reservada do conde.

Dom Alexandre, atirando sobre uma cadeira o seu sobretudo, deixou-se cahir em outra com signaes de cansaço.

— Tudo é certo, Baptista, murmurou o conde: Genaro não nos enganou. Vi o padre Anselmo... sabes que é um homem de bem, cujos labios nunca se mancharam com a mentira... O mundo inteiro desaba sobre mim: o crime não fica impune sobre a terra.

O conde fitou o olhar no seu leal criado, e vendo a triste expressão estampada no rosto do seu complice, perguntou com espanto:

— Que tens? Que novo perigo nos ameaça? Succedeu alguma cousa na minha ausencia? Nada me occultes.

— Bem disse V. Exc., Sr. conde: tudo se conspira contra nós. Genaro desappareceu.

— Desappareceu! repetio o conde: então o miseravel trata de conservar os papeis?

— Não devemos culpa-lo. Soube pela dona da casa onde estava hospedado o que lhe succedeu ha tres noites: uns sujeitos, que se diziam agentes de policia, entraram em sua casa e levaram-o.

— Para onde?

— Não se sabe, apeza. de tê-lo eu procurado no Saladeiro. Indaguei, e nada descobri.

O conde deu um suspiro.

Bastava ver-se lhe o rosto, para comprehender-se logo o abatimento do seu espirito.

De repente levantou a cabeça, e fazendo um esforço, exclamou:

— Baptista, precisamos fugir de Madrid.

E para onde iremos, senhor?

— Para a America.

— E lá, porventura, não nos acompanhará a lembrança do passado?

— E' verdade?

— Não nos assustemos, e fallemos como homens.

O conde deixou cahir a cabeça sobre o peito.

Baptista fallou por esta forma:

— V. Exc. disse-me que tinha visto e conversado com frei Anselmo, não?

— Sim: por elle soube que Helena tinha casado com um caçador chamado Carlos; por elle tambem soube que o Dr. Samuel Navarra não morreu.

— Impossivel! Oh! Pu lo em boas mãos.

E Baptista, quando assim se exprimia, tinha o rosto coberto de mortal pallidez, e a sua voz tremia como se diante delle estivesse a ameaçadora sombra da sua victima.

— Se esses homens vivem, são os mesmos a quem Genaro roubou os papeis; e não duvides, Baptista, elles se apresentarão diante de nós, e então...

Baptista guardou silencio por um instante.

Era indubitavel que aquella imaginação, disposta para o mal, procurava um recurso salvador.

— Tu, assim como eu, Baptista, replicou o conde com voz pausada e encarando-o com expressão de terror, tu, como eu, te sentes opprimido pelo peso de tão incrivel reapparição. Foste demasiado credulo. O pirata não cumprio a promessa. Samuel vive, e vem reclamar-nos os seus filhos e a sua mulher. E onde estão? Não sabemos. Genaro tambem não o sabe; abandonou-os quando fugio.

— Que provas tem o Dr. Samuel para accusar-nos? Nenhumas.

— Genaro póde fallar.

— Não o fará porque convem-lhe muito guardar silencio; não o fará, porque arrisca tanto como nós... elle sabe disso muito bem. Por esse lado podemos estar perfeitamente tranquillos.

— Porém dizes que Genaro desappareceu.

— Mesmo assim tenho confiança. Esse homem pertence nos; a nossa salvação estriba-se nesses documentos que elle possue; emquanto não cahirem em poder dos nossos inimigos, não podem fazer-nos mal algum. Já disse a V. Exc. que não devemos teme-los, se se apresentarem como homens pedindo satisfação. Em quanto não intervier a policia, desprezo-os, rio me delles.

— Que fazer? disse o conde em voz baixa e pondo as mãos nas fontes, como se temesse que a razão lhe fugisse.

— Primeiramente indagar do paradeiro de Genaro; isto fica por minha conta. Agora se o senhor me der licença, fallaremos de Horacio e da senhorita Anna.

O conde ergueu a cabeça, e olhou com certa estranheza para Baptista.

— Diz um rifão, continuou elle, — para grandes males, grandes remedios! E' preciso que o Sr. conde se revista de animo e se prepare para a luta titanica que vamos emprehender.

O conde continuou a olhar com certo assombro para o seu leal criado.

Este sorrio, porém aquelle sorriso nada tinha de tranquillo.

— Falla.

Baptista disse com pausa:

— Sir Carlos Holt...

Ao ouvir este nome o conde estremeceu involuntariamente.

— Sir Carlos, repetio Baptista, que estava disposto a dizer tudo ao conde, como bom quacker, tem um capricho original: quer que Horacio case com a senhorita Anna dentro de um mez; porque, diz elle, depois desse prazo o casamento será impossivel. Que deduz V. Exc., Sr. conde, desta inesperada exigencia?

— Recordando-me das palavras intencionaes com que despedio-se de mim na primeira noite em que veio á minha casa, deduzo que suspeitou...

— Eu vou mais longe: elle sabe que V. Exc. foi o amante da sua fallecida esposa.

— Crês?...

— Ah! Sr. conde! As imprudencias pagam-se sempre mui caras: eu commetti uma que hoje deploro amargamente.

O conde de Balboa achava-se n'uma dessas circumstancias da vida em que o espirito desasocegado se assusta de tudo.

— Estou disposto a receber quantos golpes me atirar a adversidade, disse elle. Falla e acabemos.

Baptista verdadeiramente commovido, por ver-se na necessidade de accusar seu proprio filho para em parte poder justificar se, deu um suspiro.

— Sr. conde, em outro tempo, assim como hoje, V. Exc. honrou-me com a sua amizade. Então não hesitava V. Exc. em confiar me o menor dos seus pensamentos: mantinhamos uma correspondencia que eu commetti a falta de não queimar, e essa correspondencia...

Baptista parou.

— Acaba! exclamou Dom Alexandre quasi levantando se da cadeira e lançando sobre o seu complice olhares que revelavam o desasocego do seu espirito.

— Essa correspondencia, repetio Baptista abaixando a voz, foi-me roubada.

— Por quem?!

— Por meu filho.

— Como? João Antonio?

— E' um infame, uma vibora que alimentei e que fere-me com o seu venenoso ferrão.

— Porém com que fim praticaria elle tal infamia?

— Com o fim, senhor, de impor condições.

O conde levantou-se e poz-se a passeiar como um louco.

— Condições! e que condições póde-me impor o filho de meu complice? Isto é incrivel.

— Quer casar com a irmã de Horacio.

— Que tenho eu que ver com essa joven, que mal conheço?

— João Antonio será um infame, um miseravel, não trato de defende-lo, com quanto seja meu filho; porém o lanço, ou para melhor dizer, a jogada, é de mestre, devemos confessa lo.

— Cada vez mais me atordoas, cada vez vejo-me rodeado de maiores contrariedades. Diz sem rodeios o que pretendes.

— Annita e Horacio amam se.

— Adiante, adiante!

— Este casamento, porém, não se fará sem o consentimento do conde de Balboa Muito bem: João Antonio fez lá comsigo este raciocinio: « Virginia Holt tem oito milhões de reaes. Se na occasião em que Horacio pedir a mão de Annita a Dom Alexandre, este pedir a Horacio a mão de Virginia, e impuzer como condição que as bodas effectuem-se no mesmo dia, eu serei millionario, e além disso esposo de uma das moças mais bellas e venturosas da côrte.»

— Comprehendo agora; mas eu não posso, não devo, não me compete pedir para esposa de teu filho a pessoa que teu filho ama. Com que direito? Que parentesco tenho eu com João Antonio para assim proceder? Não percebes?

— João Antonio é tenaz... a acção que commetteu é demasiadamente infame... Devemos receiar tudo de um moço ambicioso que sonha com os milhões que lhe póde trazer em dote uma mulher.

O conde hesitou um instante.

Depois ergueu com dignidade a cabeça, e olhando com arrogancia para Baptista, disse-lhe:

— Está bem. Se tem coragem, que venha elle mesmo fazer me as propostas, o meu orgulho desperta-se, a minha honra revolta-se. Basta de humilhações!

E estendendo o braço com gesto imperioso, continuou:

Retira-te, rogo te.

— V. Exc. despede-me?

— Não, Baptista; mas em certos momentos da vida a solidão é um balsamo para o coração.

E deixando-se cahir de novo n'uma cadeira, accrescentou:

— Quero estar só.

Baptista que, apezar de tudo, amava e respeitava o conde de Balboa, contemplou-o por alguns instantes em silencio, e depois disse, approximando-se-lhe:

— Está V. Exc. zangado comigo?

O conde estendeu-lhe a mão em signal de alliança.

Baptista apertou-a.

— Não te tenho rancor, disse Dom Alexandre: porém a minha gratidão seria immensa se conseguisses tirar-me da difficuldade em que me acho.

— Farei até o impossivel para isso.

— Assim o espero: deixa-me só.

Baptista cumprimentou o conde, e vendo que nada mais tinha que fazer alli, sahio do aposento.

(Continuar se ha.)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42